

# Plano de Desenvolvimento Institucional

2010 - 2014

## Avaliação 2011



Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças



**Reitora**

Célia Maria Silva Correa Oliveira

**Vice-Reitor**

João Ricardo Filgueiras Tognini

**Pró-Reitor de Administração**

Claudionardo Fragoso da Silva

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Henrique Mongelli

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis**

Valdir Souza Ferreira

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

Dercir Pedro de Oliveira

**Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

**Diretores de Centros**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Edna Scremin Dias

**Centro de Ciências Exatas e Tecnologia**

Amâncio Rodrigues da Silva Junior

**Centro de Ciências Humanas e Sociais**

Élcia Esnarriaga de Arruda

**Diretores de Campus**

**Campus de Aquidauana**

Antonio Firmino de Oliveira Neto

**Campus de Bonito**

Noslin de Paula Almeida

**Campus de Chapadão do Sul**

Gustavo de Faria Theodoro

**Campus de Coxim**

Gedson Faria

**Campus de Naviraí**

Josiane Peres Gonçalves

**Campus de Nova Andradina**

Marcelino de Andrade Gonçalves

**Campus do Pantanal (Corumbá)**

Wilson Ferreira de Melo

**Campus de Paranaíba**

Eliana da Mota Bordin de Sales

**Campus de Ponta Porã**

Amaury Antônio de Castro Junior

**Campus de Três Lagoas**

José Antonio Menoni

**Diretores de Faculdades**

**Faculdade de Computação**

Nalvo Franco de Almeida Junior

**Faculdade de Direito**

Lídia Maria Lopes Rodrigues Ribas

**Faculdade de Medicina**

Aurélio Ferreira

**Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia**

Ricardo Antônio Amaral de Lemos

**Faculdade de Odontologia**

Rosana Maria Giordano Barros

## **Diretores de Núcleos**

### **Núcleo de Hospital Universitário**

José Carlos Dorsa Vieira Pontes

### **Núcleo de Tecnologia da Informação**

Ronaldo Alves Ferreira

## **Elaboração**

### **Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

### **Coordenadoria de Planejamento Institucional (PROPLAN)**

Homero Scapinelli

### **Divisão de Avaliação e Acompanhamento (PROPLAN)**

Cláudia Freire da Silva Kishi

## **Colaboração**

Guilherme Souza Castro  
Henrique Pasquati Diehl  
Marcos Paulo Massao Iseki  
Odilson Luiz Ocampos  
Rogers Barros de Paula

## **Cooperação**

**Pró-Reitoria de Administração**

**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

**Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis**

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

**Núcleo de Hospital Universitário**

**Núcleo de Tecnologia da Informação**

## Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>10</b>
A Avaliação e suas Finalidades	11
Mensuração do Padrão de Alcance das Metas	11
<b>Nível de Alcance das Metas</b>	<b>12</b>
Ensino de Graduação	12
Diretriz 1 - Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública	12
Diretriz 2 - Reestruturação Acadêmico-Curricular	13
Diretriz 3 - Renovação Pedagógica da Educação Superior	14
Diretriz 4 - Mobilidade Intra e Interinstitucional	16
Extensão e Apoio Estudantil	18
Diretriz 5 - Compromisso Social da Instituição	18
Pesquisa e Pós-graduação	21
Diretriz 6 - Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação	21
Fortalecimento Institucional	27
Diretriz 7 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	27
Diretriz 8 - Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional	29
Diretriz 9 - Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida	31
Diretriz 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-Hospitalar e Laboratorial	32
<b>Avaliação Quanti-qualitativa</b>	<b>34</b>
Ensino de Graduação	34
Nível de Alcance das Metas	34
Indicadores de Desempenho	36
Extensão e Apoio Estudantil	50
Nível de Alcance das Metas	50
Indicadores de Desempenho	50
Pesquisa e Pós-graduação	56
Nível de Alcance das Metas	56
Indicadores de Desempenho	56
Fortalecimento Institucional	64
Nível de Alcance das Metas	64
Indicadores de Desempenho	66
<b>Bibliografia Consultada</b>	<b>79</b>

## Abreviações e Siglas

**ANDIFES** - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior  
**BEP** - Base de Estudo do Pantanal  
**BPRAM** - Base de Pesquisas Históricas e Culturais das Bacias dos Rios Aquidauana e Miranda  
**CAE** - Coordenadoria de Assuntos Estudantis  
**CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior  
**CCBS** - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
**CCET** - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia  
**CCHS** - Centro de Ciências Humanas e Sociais  
**CCS** - Coordenadoria de Comunicação Social  
**CESP** - Companhia Energética de São Paulo  
**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
**COEG** - Conselho de Ensino de Graduação  
**COPP** - Conselho de Pesquisa e Pós-graduação  
**COUN** - Conselho Universitário  
**CPA** - Comissão Própria de Avaliação  
**CPAN** - Câmpus do Pantanal.  
**CPAQ** - Câmpus de Aquidauana  
**CPAR** - Câmpus de Paranaíba.  
**CPBO** - Câmpus de Bonito  
**CPCS** - Câmpus de Chapadão do Sul  
**CPCX** - Câmpus de Coxim.  
**CPNA** - Câmpus de Nova Andradina  
**CPNV** - Câmpus de Naviraí  
**CPPP** - Câmpus de Ponta Porã  
**CPTL** - Câmpus de Três Lagoas.  
**CT-INFRA** - Fundo de Infraestrutura  
**COPEVE** - Comissão Permanente de Vestibular  
**ENEM** - Exame Nacional do Ensino Médio  
**FACOM** - Faculdade de Computação  
**FADEMS** - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul  
**FADIR** - Faculdade de Direito  
**FAMED** - Faculdade de Medicina  
**FAMEZ** - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia  
**FAODO** - Faculdade de Odontologia  
**FAPEC** - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura  
**FINEP** - Financiadora de Estudos e Projetos  
**FUNDECT** - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS.  
**IFES** - Instituições Federais de Ensino Superior  
**INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
**INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
**IPHAN** - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
**LAC** - Laboratório de Análises Clínicas  
**LADE** - Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Edificações  
**MCT** - Ministério da Ciência e Tecnologia  
**MEC** - Ministério da Educação  
**MS** - Mato Grosso do Sul  
**MuArq** - Museu de Arqueologia  
**NDE** - Núcleo Docente Estruturante  
**NHU** - Núcleo de Hospital Universitário  
**NTI** - Núcleo de Tecnologia de Informação  
**PBEXT** - Programa de Bolsa de Extensão  
**PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional

**PEC-G** - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação  
**PET** - Programa de Educação pelo Trabalho  
**PIBIC** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
**PIBID** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
**PNAES** - Plano Nacional de Assistência Estudantil  
**PRAD** - Pró-reitoria de Administração  
**PREAE** - Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis  
**PREG** - Pró-reitoria de Ensino de Graduação  
**PRODER** - Programa de Desenvolvimento Rural  
**PROEXT** - Programa de Extensão Universitária  
**PROJELE** - Projeto de Extensão "Cursos de Línguas Estrangeiras"  
**PROMEP** - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação  
**PROPLAN** - Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças  
**PROPP** - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação  
**REUNI** - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
**RH** - Recursos Humanos  
**SECADI** - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
**SIAI** - Sistema de Informação de Avaliação Institucional  
**SIASS** - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor  
**SIGPROJ** - Sistema de Informação e Gestão de Projeto  
**SISREG** - Sistema de Regulação e Identificação do Usuário  
**SIMEC** - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação  
**SUS** - Sistema Único de Saúde  
**TCC** - Trabalho de Conclusão de Curso  
**TCU** - Tribunal de Contas da União  
**UFMS** - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
**UNINOVE** - Universidade Nove de Julho  
**UTI** - Unidade de Terapia Intensiva



# Apresentação

A estratégia é uma prática que está a serviço das instituições antes mesmo de elas existirem de fato e de direito, uma vez que ao se constituírem são submetidas a um processo estratégico sistematizado ou intuitivo e, ao consolidar a sua função em sua ambiência, procedem à validação e ao alinhamento desse processo. As premissas do planejamento estratégico acompanharam a emancipação do homem como gestor do seu meio e detentor de uma razão ampliada sobre as conversões decorrentes da sua marcha evolutiva. Com efeito, a apropriação das práticas em planejamento trouxe muitos benefícios ao homem admoestado pelas circunstâncias da sua ambiência, porém, é necessário reconhecer que a concepção em planejamento é ainda bastante simplificada e sua utilização condicionada a um evento indesejado. Mesmo sob o signo da obtenção de vantagens competitivas, instituições se apropriaram mal do planejamento estratégico para alavancar os seus negócios; foi necessária uma revolução industrial e uma globalização para que o planejamento fosse efetivamente concebido tal como é: prática imanente ao processo de consolidação de todo e qualquer empreendimento. Os sistemas de governo também lançam mão do planejamento estratégico desde muito, porém, são nos países cuja plataforma liberal capitalista assumiu incontestemente influência no modelo gerencial público, este, fortemente centrado na habilidade do Estado em construir consensos políticos, econômicos e sociais com um máximo de racionalização, que o planejamento se dá em maior consonância com seus princípios basilares.

Retendo a síntese, observa-se que a necessidade de antecipar os fatos para melhorar a capacidade de lidar com eles sinaliza ter resultado da necessidade, arbitrária ou não, de evoluir; que os campos da atividade produtiva continua sendo um espaço vigoroso para testar e aperfeiçoar o entendimento e a prática em planejamento estratégico. Não obstante, na seara do planejamento público, muitas organizações reduzem a estratégia a uma prestação de contas e, ao fazerem isso, reduzem junto a sua capacidade de governo. Apesar da vanguarda patrimonialista, o que tem se destacado no contexto da Nova Administração Pública (NAP) é que o próprio Estado tem buscado melhorar a performance dos serviços em que ele atua direta ou indiretamente, restando a seus entes duas opções: ou potencializam os resultados das suas ações em alto nível de *accountability*, focada no cliente-usuário, ou ficam à margem desse movimento isoladas em seus feudos à espera de uma providência divina para saírem do estado de negação ao novo panorama que se consolida dia após dia.

Utilizando o planejamento estratégico para proporcionar uma experiência agregada de aprendizado e melhoria contínua, a UFMS tem apoiado a inserção de novos gerenciais para empreender mudanças de médio e longo prazo, perpassadas no compromisso de gerar uma consciência coletiva da relação que existe entre o trabalho que se realiza e os resultados que produz. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2010 a 2014, é produto da maturidade gerencial por ora experimentada, pelo que nele se encontram as diretrizes que levaram, e levam, dirigentes, gestores e colaboradores a depositarem o melhor de si nesse projeto em que a sociedade figura como principal benemérita do esforço que se tem empreendido para consolidar o papel da Educação Superior como bem público fundamental ao exercício da cidadania.

## **A Avaliação e suas Finalidades**

O processo de gerar visão sistêmica tendo por referência os ambientes com os quais a organização interage é uma tarefa desafiadora. Mesmo nas organizações privadas o Planejamento Estratégico ainda não é uma unanimidade; talvez porque ele traz consigo um forte aspecto de mudanças e muitas organizações não lidam bem com elas. De qualquer modo, não há mais razão que se levante quanto a desconsiderá-lo ou, pior, concebê-lo de forma equivocada. Conceber superficialmente o planejamento estratégico resulta na valorização do imediatismo em que a gestão de apagar incêndio prevalece em detrimento de uma gestão proativa, coletiva e integrada à missão e aos valores institucionais. Adotar o planejamento somente para prestar contas ao Governo é o mesmo que melhorar a embalagem. O planejamento é um processo mais exigente que precisa ser conduzido com honestidade e competência para que os resultados de sua prática possam melhorar e fortalecer o conteúdo Gestão Universitária.

A avaliação do Planejamento Estratégico é um componente essencial para confirmar o valor dos seus propósitos e gerar discernimento coletivo de que o sentido de urgência e a sensação de estabilidade, comum às organizações públicas empobrecem substancialmente o desempenho institucional, a imagem junto à sociedade e, sobretudo, a cultura da organização. Avaliar a conformidade da programação estratégica resulta no fortalecimento da capacidade de autocritica respaldada em uma perspectiva programada de melhoria e superação, tornando a prática estratégica um exercício compartilhado por funções e talentos diversos na busca pelo aprimoramento institucional.

O presente trabalho almeja proporcionar à comunidade universitária uma apreciação sistemática sobre os resultados produzidos pela Instituição no contexto do PDI 2010-2014, ajudar a desvendar as causas da performance deficiente em algumas áreas de atuação, a manter e a potencializar as vantagens obtidas e viabilizar a construção de uma prática administrativa que seja reconhecida pela qualidade, eficiência e responsabilidade no trato com as suas demandas.

## **Mensuração do Padrão de Alcance das Metas**

Para demonstrar os resultados quanti-qualitativos alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2010-2014, exercício 2011, a equipe que coordenou o presente trabalho dividiu as dez Diretrizes que compõem o plano em quatro Áreas Estratégicas, quais sejam: Ensino de Graduação; Extensão e Apoio ao Estudante; Pesquisa e Pós-graduação e Fortalecimento Institucional. As Metas destas áreas foram submetidas às seguintes avaliações:

1) Análise das Metas previstas e realizadas no ano de 2011 por Diretriz estabelecida, adotando-se, para aferir o nível de desempenho no alcance das metas, os seguintes parâmetros: **NA = Não Alcançada** (< 40%); **PA = Parcialmente Alcançada** ( $\geq 40\% \leq 80\%$ ); **AP = Alcançada Plenamente** (>80%). Ressalta-se que esses mesmos parâmetros serão utilizados para aferir o desempenho geral das áreas estratégicas; 2) Análise do desempenho quantitativo das Metas contempladas nas Diretrizes. Para demonstrar este desempenho, foram utilizados gráficos que representam o quantitativo numérico e percentual do conjunto de Metas em seus respectivos parâmetros; 3) Análise do desempenho qualitativo da Área Estratégica considerando os resultados dos indicadores que foram possíveis mensurar.

**Campo Grande, Julho de 2012.**

# Nível de Alcance das Metas

## Ensino de Graduação

### DIRETRIZ 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Ampliação das Vagas de Ingresso	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	8	8	Foram implantados os seguintes cursos: Engenharia Civil (CCET); Engenharia da Computação (FACOM); Engenharia de Produção (CCET); Geografia (CCET); Nutrição (CCBS); Tecnologia em alimentos (CCBS); Tecnologia em Construção de Edifícios (CCET); Tecnologia em Saneamento Ambiental (CCET).				Vagas criadas
	Aumentar o número de vagas nos cursos superiores de graduação (presencial).	505	505	Foram criadas 505 vagas novas, sendo 370 provenientes da criação dos oito novos cursos de graduação e tecnológicos e 135 da ampliação de vagas dos cursos já existentes.				
Ocupação de Vagas Ociosas	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	17%	Foram realizados 4 (quatro) processos seletivos disponibilizando as vaga remanescentes para ingresso em 2011 de alunos provenientes de cursos presenciais de outras instituições de ensino superior de graduação e para portadores de diploma de cursos de graduação.				Índice de ocupação das vagas ociosas
Redução das Taxas de Evasão	Implantar Projeto Piloto de Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.	5	20	Em 2010 foi implantado o projeto piloto. Em 2011, foi implantado o projeto Pró-nível, iniciativa conjunta das Pró-reitorias de Graduação e de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.				-
	Ampliar o quantitativo atual de bolsistas do programa Monitoria.	40%	-8,24%	Participaram do programa 345 bolsistas no segundo semestre letivo. A distribuição nas seguintes unidades é a seguinte: [CCBS(12), CCET(72), CCHS(30), CPAN(24), CPAQ(37), CPAR(39), CPCS(30), CPCX(8), CPPP(12), CPTL(50), FACOM(12), FADIR(3), FAMEZ(8), FAODO(8)]. No primeiro semestre não foram distribuídas bolsas em função do atraso no levantamento das necessidades e edição do Edital prejudicando deste modo o alcance da meta estabelecida.				Bolsas concedidas
	Manter o quantitativo atual de bolsas do programa PROMEP.	100%	100%	Através do Edital PREG nº 52, de 11 de março de 2011 foram ofertadas 70 bolsas aos acadêmicos da UFMS no PROMEP. Foram beneficiados 146 alunos com bolsa PROMEP.				

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Fonte: PREG

## DIRETRIZ 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Reestruturação dos Projetos Pedagógicos	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	100%	Todos os cursos da UFMS possuem seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos aprovados. No ano de 2011, foram elaborados e implantados os Projetos Pedagógicos dos novos cursos de: Engenharia Civil (CCET); Engenharia da Computação (FACOM); Engenharia de Produção (CCET); Geografia (CCET); Nutrição (CCBS); Tecnologia em alimentos (CCBS); Tecnologia em Construção de Edifícios (CCET); Tecnologia em Saneamento Ambiental (CCET); e ainda, procedido a revisão e avaliação da demanda de Projeto Pedagógicos				Projetos pedagógicos implantados
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	95%	Com a aprovação do regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, a responsabilidade pela constituição e implantação dos NDE's ficou ao encargo das Unidades de Administração Setorial, sendo instituída em 95% dos cursos.				Cursos com NDE implantados
Reorganização dos Cursos de Graduação	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/INEP.	50%	-	O INEP/MEC ainda não divulgou os resultados das avaliações do ano de 2011.				Conceito de Curso

Fonte: PREG

### DIRETRIZ 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem	Manter o quantitativo de grupos PET.	18	18	Foram mantidos os 18 grupos PET, a saber: Ciência da Computação (FACOM), Educação Física (CCHS), Enfermagem (CPTL), Engenharia Elétrica (CCET), Farmácia (CCBS), Física (CCET), Geografia (CPTL); Química (CCET); Matemática (CPTL), Pedagogia/Ciências Sociais (CPNV), Conexões – Matemática (CPTL), Conexões – Matemática (CPPP), Agronomia Engenharia Florestal (CPCS), Sistemas (FACOM), Conexões – História (CPTL), Conexões – Pedagogia/Psicologia (CPAN), Zootecnia (FAMEZ), Fronteira (CPPP)				Grupos de Pesquisas mantidos
	Manter o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	3	Foram mantidos os Grupos: Saúde Mental; Saúde da Família e Saúde e Vigilância Sanitária.				Grupos Pet e PIBID criados
	Manter o quantitativo de grupos PIBID.	21	21	Foram mantidos os 21 grupos de PIBID.				
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	-	O MEC não lançou edital para seleção de novos Grupos PET em 2011.				
	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	-	Meta não atendida, pois o edital nº24 de 15/12/2011 para seleção de novos grupos conforme programação do Ministério da Educação/Ministério da Saúde foi lançado somente para 2012.				
	Incentivar a criação de grupos PIBID.	5	13	Foi realizada consulta às coordenações de cursos de licenciaturas da UFMS as quais implementaram 63 subprojetos que estão sob análise (aprovação) da CAPES. Destes 63, 13 já obtiveram a aprovação.				

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	9.763	11.963	O acervo bibliográfico foi ampliado em 11.963 exemplares adquiridos no ano de 2011, dos quais 11.079 exemplares são de procedência nacional e 884 de procedência estrangeira. Até o mês de dezembro foram entregues 6.042 exemplares, os demais exemplares serão entregues em 2012. O acervo total cresceu 7, 7% passando de 271.080 para 291.908 exemplares, incorporando-se as aquisições e doações.				Acervo adquirido
	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.100	988	A frequência média diária da Biblioteca Central foi de 844 usuários, sendo registradas 207.755 visitas de usuários nos 246 dias úteis de atendimento. O laboratório de informática da CBC recebeu 308 visitas ao ano, enquanto a sala de estudos foi utilizada por 2.444 usuários.				Média mensal de frequência
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	2%	8,13%	Os empréstimos de material bibliográfico (on-line e domiciliar) cresceram em 8,13%, passando de 116.720 em 2010 para 126.218 no ano de 2011. Esse aumento se deve a disponibilização de novos livros, aumento de número de alunos de graduação e pós-graduação e o conhecimento por parte dos usuários da Biblioteca Central do serviço de renovação on-line do empréstimo que teve o acesso ao Portal da Biblioteca 25% maior em relação ao ano de 2010, passando de 56.657 para 70.545 empréstimos.				Evolução dos empréstimos
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS (portal de periódicos-CAPES, e-books, etc.).	4%	15%	O acesso ao Portal de periódicos- Capes cresceu 15% em relação a 2010, ou seja, de 348.514 acessos para 400.738 em 2011. Foram realizadas as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento de acesso aos bancos de dados Bases de Dados dos editores do Portal de Periódicos (três treinamentos);</li> <li>• Treinamento das Bases de dados Scopus e Science Direct na Biblioteca Central;</li> <li>• treinamento a 41 participantes no CPNA;</li> <li>• Treinamento em duas turmas das Bases de Dados Web of Science/End Not, totalizando 231 usuários;</li> <li>• Divulgado por e-mail aos usuários participantes de treinamentos e serviços, para coordenações de cursos de graduação e pós-graduação o oferecimento de treinamentos do Portal de Periódicos Capes por agendamento e dias determinados semanalmente.</li> </ul>				Evolução dos empréstimos

Fonte: PREG

#### DIRETRIZ 4– Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Mobilidade Estudantil	Normalizar no âmbito da UFMS os procedimentos para a mobilidade estudantil em âmbito internacional.	1	1	Elaborado o documento “Acordo de Intenções” que define os procedimentos de mobilidade estudantil internacional.				Procedimentos normatizados
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	92	104	Foi ofertada uma vaga por curso de graduação conforme Resolução COEG nº 62/2009 que regulamentou no âmbito interno da UFMS o Programa de Mobilidade Estudantil.				Estudantes atendidos
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	12	-	Não houve ampliação, manteve-se o quantitativo de bolsas (12) com mobilidade ANDIFES em convênio com o Banco Santander.				
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito nacional.	1	-	Não houve estabelecimento de novos acordos, convênios ou parcerias. Manteve-se o acordo de Mobilidade Acadêmica/Andifes.				Acordos, convênios e/ou parcerias celebrados.
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	40	53	Foram atendidos pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 8 acadêmicos de Angola e Moçambique – Projeto Capes: Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos de Angola e Moçambique;</li> <li>• 5 acadêmicos via Programa de Mobilidade Mercosul – Projeto Piloto – bolsas ofertadas em 2011 para estudo em 2012;</li> <li>• 3 acadêmicos via Capes Fipse – FAMEZ;</li> <li>• 37 estudantes convênio cultural e cortesia, sendo 5 novas vagas em 2011 e 32 remanescentes de anos anteriores.</li> </ul>				Estudantes atendidos

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Mobilidade Estudantil	Ampliar o quantitativo de bolsistas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	30	51	<p>Foram atendidos com bolsa pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 acadêmicos estudando no exterior pelo programa Ciência sem Fronteiras – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012 – Chamada Pública 1/2011 – Capes;</li> <li>• 9 acadêmicos inscritos e aguardando seleção do Ciência sem Fronteiras – Chamada Pública 1/2011 – Capes;</li> <li>• 1 doutorando (orientando prof. Peter Cheung) via Ciência sem Fronteiras - bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012;</li> <li>• 2 alunos - - Santander Top Espanha – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012;</li> <li>• 1 professor – Santander Top Espanha – bolsa ofertada em 2011 para estudo em 2012;</li> <li>• 3 bolsas Programa de Mobilidade Mercosul para 2012 – bolsas oferecidas em 2011 para estudo em 2012</li> <li>• 3 acadêmicos pela Capes Fipse – FAMEZ;</li> <li>• 28 vagas recebidas do programa Ciência sem Fronteiras – CNPQ ;</li> </ul>				Estudantes atendidos
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com unidades ou centros de pesquisa em âmbito internacional.	10	4	<p>Foram iniciados no ano os procedimentos para assinar e/ou renovar os acordos de cooperação com as seguintes Universidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• China – Universidade de Hubei;</li> <li>• Japão - Universidade de Kochi;</li> <li>• Espanha – Universidade de Salamanca;</li> <li>• Bolívia – Universidade René Moreno;</li> </ul>				Acordos, convênios e/ou parcerias celebrados

Fonte: RTR



# Extensão e Apoio Estudantil

## DIRETRIZ 5– Compromisso Social da Instituição

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Apoio ao Estudante	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	4000	4.200	Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Auxílio-alimentação, Restaurante Universitário, Bolsa Permanência e Incentivo à Participação em Eventos (Ipev). No ano, foram analisados 5% a mais de perfis em relação à meta prevista.				Perfil socioeconômico levantado
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência.	1287	1.561	O quantitativo de acadêmicos beneficiados com bolsa permanência superou a meta prevista em 21%. Foram realizados dois processos seletivos para a oferta de bolsas; no segundo processo todas as solicitações foram atendidas. Ressaltando-se que em 2011 houve melhor divulgação do programa com postos de informação nas Unidades, cartazes fixados nos Câmpus, bem como a disponibilidade de toda a equipe para esclarecimentos.				Estudantes atendidos
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1238	1.962	Meta superada em 58% em função da melhor divulgação do programa com postos de informação nas Unidades, cartazes fixados nos Câmpus, bem como a disponibilidade de toda a equipe para esclarecimentos.				Estudantes atendidos
	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	275	382	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para acadêmicos que irão apresentar trabalho científico nos eventos, porém, do total de acadêmicos participantes da ação somente 143 apresentaram trabalhos o que demonstra a necessidade de incrementar e incentivar a participação de acadêmicos como autores de trabalhos.				Estudantes atendidos
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	200	126	A oferta foi iniciada somente no mês de agosto, obtendo-se poucas propostas apresentadas pelos docentes. Nem todos os Câmpus participaram da ação apesar de todos necessitarem dos cursos de nivelamento para acadêmicos, especialmente aqueles em vulnerabilidade socioeconômica. Desde o 2º Edital está ocorrendo ampla divulgação entre os docentes por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.				Bolsas destinadas a Projeto de ensino
	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1000	1.131	Os 20 projetos da ação viabilizaram o atendimento a 1.131 acadêmicos nas diferentes etapas dos cursos oferecidos: curso de línguas, interpretação de texto, matemática, biologia, química, informática, entre outros. Os cursos de Línguas Estrangeiras e Informática serão executados no início de 2012.				Estudantes atendidos
	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	8	9	Foram adquiridos 43 Kits para atender 9 cursos de graduação (arquitetura, artes visuais, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, medicina, música, odontologia e física). Estes Kits são compostos por materiais de uso pedagógico para o desenvolvimento de atividades do curso tais como calculadora científica, telescópio, estetoscópio, régua para desenho, entre outros.				Estudantes atendidos

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Apoio ao Estudante	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	300	-	Meta não atendida. O exercício de 2011 foi dedicado às articulações com os Coordenadores dos Cursos de Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem, buscando propostas de projetos de ensino que pudessem atender ações de saúde do PNAES. No ano foi viabilizada a aquisição de materiais e equipamentos aos projetos. A ação será executada a partir de 2012 atendendo acadêmicos da Cidade Universitária e de todos o Campus.				Estudantes atendidos
	Ampliar os suportes médicos, odontológicos e psicológicos.	200	388	Foi realizado atendimento a 388 estudantes pelo Grupo de Acolhimento e Apoio Biopsicossocial que é o responsável pelo atendimento psicológico e encaminhamento para atendimento médico e odontológico				Estudantes atendidos
	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	6	29	Quatro(4) escolas receberam a UFMS, representadas por técnicos da PREAE, docentes e acadêmicos dos diversos cursos de graduação para divulgar as ações da assistência estudantil e a estrutura dos cursos. Das escolas de ensino médio de Campo Grande que foram convidadas para participar do Evento "II UFMS de Portas Abertas", 25 escolas receberam in loco a visita da servidora da PREAE, cujo objetivo era estimular e mobilizar para a participação no evento que proporcionava, dentre outras ações, a aproximação dos alunos de ensino médio e a universidade; e, das 25 escolas visitadas, 12 participaram efetivamente do evento, cada uma trazendo aproximadamente 40 alunos, o que somente foi possível dado à disponibilidade de ônibus gratuito, resultado de articulação conjunta PREAE, Empresa de ônibus, Coordenação do Evento e Poder Legislativo Municipal.				Escolas contempladas
	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa a UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	8000	25.468	Os 55 projetos de extensão, tanto na área de cultura quanto do desporto, registraram a participação de 25.468 discentes de graduação.				Índice de evolução da participação acadêmica
	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	8	12	Foram revitalizados 12 espaços, a saber: Complexo Aquático; Diretório Central dos Estudantes; Laboratório de Informática/PNAES; Centrinho/FAODO; Ginásio "Eric Tinoco Marques" – Moreninho; Restaurante Universitário; Sala de Dança; Sala de Canto e Coral, Sala de Desenvolvimento de Projetos Culturais; Alojamento Feminino e Masculino e Cercamento do Auto Cine.				Espaços revitalizados
	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	1	1	Foi realizada pesquisa retrospectiva, descritiva e documental no período de 2009 a 2011, com 71 Gestores e Diretores das Unidades de Administração Setorial os quais identificaram que 167 acadêmicos apresentaram algum tipo de deficiência.				Levantamento realizado

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
<b>Consolidação da Extensão Universitária</b>	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	9	-	A decisão de implementar os programas de mobilidade acadêmica ocorreu no 2º semestre de 2011, juntamente com a PREG. Contudo, não houve tempo hábil e nem orçamento previsto para esta ação em 2011. Desta forma cumprimos esta meta em 2012, a partir de trabalhos do PET Saúde que será assumido pela PREAE, tendo Edital do Ministério da Saúde para promover, entre outras atividades de mobilidade dos discentes da área de saúde. O principal programa de mobilidade será realizado entre os alunos da FAMEZ e os do campus de Chapadão (agronomia e engenharia florestal). O Projeto Gestão de Estratégica da Inovação já cadastrada na plataforma do SIGPROJ com data prevista para iniciar em março/2012. Este projeto cumpriu com a meta articulação entre PREAE e PROPP. Está prevista ainda a realização do evento intitulado III UFMS PORTA ABERTA, articulação entre a PREAE e PREG.				Nível de participação estudantil
	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (F. I) e externo (F. E).	187	213	Do total de 213 bolsas de extensão concedidas 167 foram com fomento interno e 46 com fomento externo. Houve um número maior de ações de divulgação dos editais de extensão pela internet e nos campus da UFMS. Foram realizadas oficinas de orientação para elaboração de projetos de extensão e diversas ações extensionistas foram contempladas por editais externos, a exemplo do PROEXT que possibilitou um aumento significativo de recursos.				Número de bolsas com F.E. Número de bolsas com F.I.
	Socializar os resultados das ações extensionistas.	11	11	Foram realizados 11 Encontros de Extensão, sendo um em Campo Grande e um em cada campus da UFMS. No total foram apresentados 169 trabalhos de extensão, dentre os quais resultaram diversas publicações, bem como TCC's, Dissertações e Teses executados.				Artigos publicados
	Fortalecer a relação universidade – sociedade (ações implementadas).	41	579	Foram executados 17 programas, 320 projetos, 83 cursos, 157 eventos e 2 prestações de serviço, totalizando 579 ações. A meta foi superada em razão da celebração de contratos, convênios, descentralizações de créditos e outras parcerias que não implicaram repasses financeiros diretos. Destacamos os programas Casa da Ciência, Cursinho Pró-ENEM, desenvolvimento da cultura e do esporte (PRODER), Escola de Conselhos, Escola de Qualificação Rural, Núcleo de Educação, Recreação e Desenvolvimento Social (Nerds) e Sorriso Pantaneiro como os que mais propiciaram a interlocução universitária com a sociedade.				Número de participantes nas ações de extensão Índice de ampliação das ações extensionistas
	Promover ações de incentivo à extensão na área do esporte e cultura.	10	110	Houve um aumento expressivo do número de ações de Desporto e Cultura em 2011 em virtude de recursos advindos de Editais Externos e ações de Incentivo a alunos do PNAES na Participação em projetos de cultura e desporto.				Índice de ampliação das ações extensionistas

Fonte: PREAE

## Pesquisa e Pós-Graduação

### DIRETRIZ 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Pós-Graduação	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	8	8	Implantado os cursos de Mestrado Acadêmico em Agronomia, Biologia Animal, Comunicação, Farmácia, Psicologia, Odontologia e os Mestrados Profissionalizantes em Eficiência Energética e Sustentabilidade, e Matemática em Rede Nacional. Prestar apoio técnico às comissões de elaboração de propostas de cursos novos, bem como o financiamento de visita de consultores externos para melhorar a qualidade das propostas apresentadas.				Evolução dos cursos de Pós-graduação
	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	1	1	Implantado o Dinter em Administração realizado por meio de convênio com a UNINOVE.				-
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na avaliação periódica da CAPES. (cursos com conceito elevados).	2	2	Na última Avaliação Trienal - 2007/2009 - dois programas de pós-graduação elevaram seus conceitos, o curso de mestrado em Química obteve conceito 4 e o programa em Saúde em Desenvolvimento elevou seu conceito para 5. As estratégias foram: o estímulo à produção científica de qualidade, abertura de concurso para professores doutores atuantes nas áreas de pesquisa dos programas de pós-graduação, além de apoio financeiro para desenvolvimento de projetos de pesquisa.				Cursos de Pós-graduação com Conceitos Elevados (CAPES)
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	101	120	Aumento de 22,9% nas vagas ofertadas nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes, considerando o aumento na capacidade de orientação.				Vagas criadas
	Ampliar o quantitativo de bolsistas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	130	143	A meta prevista foi superada em 10%. Em relação ao ano de 2010 houve um aumento de 43,46% no número de bolsas de Pós-Graduação concedidas, por meio dos Programas de Demanda Social e Reuni/Capes, passando de 329 para 472 no ano de 2011.				Bolsas ampliadas

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Pós-Graduação	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	6	12	1) Alocação de recursos do orçamento em Atas de Registro de Preços visando melhorar as instalações de funcionamento dos cursos, bem como a infraestrutura dos laboratórios utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS. 2) CT-INFRA – PROINFRA n. 01/2006 (Convênio n. 01.07.0448-00): reforma de espaço físico do Laboratório de Ciências Farmacêuticas, CCBS. 3) CT-INFRA – Campi Regionais n. 03/2007 (Convênio n. 01.07.0544-00): construção do IPTL (Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus de Três Lagoas). 4) Aprovação, pela FINEP, de projeto elaborado pela PROPP, com recursos para obras e instalações, Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010. Recurso financeiro a ser liberado em exercício futuro.				Programas de PG atendidos
	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	6	22	1) Alocação de recursos do orçamento para aquisição de materiais permanentes para os programas de pós-graduação. 2) laboração do projeto institucional Pró-Equipamentos/CAPES/2011, para aquisição de equipamentos para a pós-graduação, que foi aprovado na íntegra pela CAPES, e executado em 2011. 3) CT-INFRA – Câmpus Regionais n. 01/2010: aquisição de equipamentos para equipar a Base de Estudos do Câmpus de Aquidauana, executado em 2011. 4) Aprovação, pela FINEP, de projeto elaborado pela PROPP, com recursos para equipamentos, Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010. Recurso financeiro a ser liberado em exercício futuro.				
	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	8	9	Lançamento de edital para contratação de 9 professores visitantes.				
Iniciação Científica	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica CNPQ/PIBIC.	210	227	A meta foi ultrapassada em 8%. A partir de ações da PROPP junto ao CNPq foi possível elevar o quantitativo de Bolsistas. O Total de alunos que participaram da Iniciação Científica com bolsa (CNPQ e UFMS) ou de forma voluntária também cresceu 8% passando de 354 em 2010 para 385 em 2011.				Alunos beneficiados
	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica CNPQ/PIBITI.	15	17	A partir de gestões da PROPP junto ao CNPq foi concedido um aumento de 02 (duas) bolsas de Inovação Tecnológica.				Alunos beneficiados
	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica com fomento interno.	65	65	A meta prevista na proposta do PDI foi atingida.				Alunos beneficiados
Iniciação Científica	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	1	1	Realização do XII Encontro de Iniciação Científica/UFMS em que foram desenvolvidas as seguintes atividades: - abertura do evento; - apresentação dos resultados dos planos de trabalho de acadêmicos bolsistas e voluntários; - avaliação do Encontro e dos relatórios pelo Comitê Externo, constituído por bolsistas produtividade -CNPq.				

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
<b>Residência Médica</b>	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Médica	126	115	Foram contemplados com bolsa de Residência médica, 115 médicos residentes nas seguintes especialidades: Cancerologia cirúrgica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Infectologia, Infectologia Hospitalar, Medicina da Família e Comunidade, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Oftalmologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.				Alunos beneficiados
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Multiprofissional.	1	16	16 bolsistas foram contemplados no programa, cujas bolsas foram distribuídas aos seguintes cursos: Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia.				Alunos beneficiados
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Odontológica.	1	6	6 bolsistas participaram do Programa de Residência em Odontologia Buco-Maxilo, em uma ação conjunta com o Ministério da Saúde e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.				Alunos beneficiados
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa de Residência em Medicina Veterinária.	5	2	2 bolsistas foram contemplados com o Programa de Residência em Medicina Veterinária, mediante a oferta de bolsas pela da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.				Alunos beneficiados
<b>Produção Científica</b>	Promover a expansão da produção científica.	1710	4.172	O total de 4.172 produtos diz respeito aos seguintes tipos de produção: bibliográfica (1.612), técnica (320); cultural (12); orientações (624); e bancas (1.604). No quesito publicação de artigos em revistas indexadas no Sistema QUALIS / CAPES, os números são os seguintes: 298 em periódicos internacionais; 122 em periódicos nacionais; e 83 em periódicos não identificados.				Artigos publicados (Sistema Qualis)
<b>Capacitação Docente</b>	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	20	19	1.O Plano de Capacitação Docente possibilitou o afastamento de 10 docentes para cursar doutorado e 9 para cursar estágio pós-doutorado; 2.Quatro docentes concluíram o doutorado e 1 o pós-doutorado; 3.Foi encaminhada proposta de reajuste do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR), aprovada pela CAPES; 4.Readequada as normas para capacitação do corpo docente da UFMS – Resolução nº 100/2011-COPP;				Docentes qualificados
<b>Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas</b>	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	6	8	Realizado o curso de extensão – Gestão Estratégica da Inovação e 7 palestras ministradas nos Cursos de Pós-Graduação Participação no UFMS – Portas Abertas				Ações de incentivo à Inovação Tecnológica
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	5	-	Vários contatos foram estabelecidos, mas ainda estamos em fase de negociação, sendo que o maior obstáculo é a falta de recursos financeiros das empresas, as quais aguardam o lançamento de editais de incentivo.				

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	-	Elaborada minuta de "Normas para Criação do Programa de Empresas Juniores na UFMS", estamos aguardando aprovação do COUN para implantação de novas empresas. Os cursos de Engenharia Elétrica, Computação e Engenharia Ambiental já manifestaram interesse em criar suas empresas.				-
	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	6	4	Submissão de 04 Depósitos de Patente. Todos estão em processo de análise, as demais demandas não atendiam aos requisitos de patenteabilidade.				Ações de incentivo à Inovação Tecnológica
	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	100	249	Viabilizada a participação de 249 docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos e prestado apoio para publicação de produções: bibliográficas (1.612), técnicas (320); culturais (12); orientações (624); e bancas (1.604) e ainda na publicação de artigos em revistas indexadas no Sistema QUALIS/CAPE: 298 em periódicos internacionais; 122 em periódicos nacionais; e 83 em periódicos não identificados.				
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	2	2	Iniciou-se o processo de 02 registros de software em parceria com outras instituições os quais serão submetidos ao INPI em fevereiro de 2012.				
Pesquisa	Apoiar os projetos de pesquisa com fomento interno voltados para o fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	384	493	Houve um crescimento de aproximadamente 29% nos projetos de pesquisa apoiados com fomento interno. Estes projetos foram desenvolvidos em 17 Unidades da Administração Setorial da Universidade.				Índice de ampliação Projetos de Pesquisa Fomento Interno e Fomento Externo
	Incentivar a ampliação de projetos apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano (projetos ampliados).	230	70	O número não correspondeu às expectativas projetadas, tendo em vista que não existe obrigatoriedade de cadastramento dos projetos com fomento externo na CPQ/PROPP.				
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	199	206	O aumento, ainda que pequeno, deve-se especialmente ao aumento de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da UFMS. Um quantitativo maior de pesquisadores impulsionará a criação de grupos de pesquisa. Assim estão distribuídos os grupos de pesquisa por área de conhecimento: Ciências Agrárias: 20; Ciências Biológicas: 20; Ciências da Saúde: 26; Ciências Exatas e da Terra: 24; Ciências Humanas: 59; Ciências Sociais e Aplicadas: 27; Engenharias: 15; e Linguística, Letras e Artes: 15				Grupos de Pesquisa criados

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Pesquisa	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	5	6	<p>Implementados seis projetos com abordagem étnica indígena, a seguir identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1) Projeto Levantamento de sítios relativos ao ciclo das monções em Mato Grosso do Sul – Bacia do Paraná (Proc. 18ª SR/ IPHAN - 01401.00051/2009-17 – Contrato FADEMS/IPHAN nº 04/2010).</li> <li>• Projeto Levantamento arqueológico no município de Bodoquena, MS (Termo de Outorga: FUNDECT/UFMS nº 079/09).</li> <li>• Projeto O início do povoamento humano da bacia do Paraná, MS: pesquisa de abrigos sob rocha na paisagem do Brasil Central (Bolsa de produtividade em pesquisa – Processo CNPq nº 307225/2009-7).</li> <li>• Projeto O início do povoamento humano nas margens do rio Paraná: arqueologia do sítio Brasilândia 8 (Processo CNPq nº 477946/2011-9).</li> <li>• Projeto Levantamento, monitoramento e resgate arqueológico na margem direita dos reservatórios das Usinas Hidrelétricas Engenheiro Sérgio Motta, Jupia e Ilha Solteira – alto curso do rio Paraná – período abril/2011 a março/2013. (Contrato CESP/FAPEC Dispensa de Licitação nº ASC/GAL/7008/2011).</li> <li>• Projeto Arqueologia preventiva na área a ser impactada pela Unidade Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobrás, em Três Lagoas/MS: etapa de monitoramento arqueológico e educação patrimonial (Contrato PETROBRÁS/FAPEC nº 0802 0067168 11 2).</li> </ul>				Pesquisa realizada
Pesquisa	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visitação ao Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	12000	5011	<p>Desde a sua instalação, no ano de 2008, o MuArq já recebeu 10557 pessoas, incluindo-se as visitas à sua exposição de longa duração, às exposições temporárias em outras unidades, bem como em atividades de educação patrimonial junto a diversos municípios sul-mato-grossenses. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados ao cumprimento da meta prevista.</p>				Índice de evolução de visitantes

Continua



Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
<b>Produção Gráfica</b>	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS.	289	442	a) Publicação de 58 títulos/livros nas áreas de Educação, História, Ciências Contábeis, Letras, Linguística, Filosofia, Jornalismo, Direito etc. b) Publicação de 10 Revistas: Albuquerque (História); Intermeio (Educação); Pantaneira (Geografia); Desafio (Administração); Papéis (Letras); Revista Perspectiva do Mestrado em Educação Matemática; Cadernos de Estudos Culturais, Revista do Mestrado em Estudos de Linguagens; Revista Rascunhos Culturais Letras (CPCX); Geopantanal (geografia, estudos fronteiriços/CPAN). c) Atendimento a 374 Ordens de Serviços, referentes à execução/impressão e acabamento de materiais didáticos, tais como Apostilas, Livretos, Panfletos, Cartilhas, Folders, Informativos, Provas, Jornais, Certificados, Convites, Caderno de Resumos, Anais, etc.				-
<b>Base de Estudos do Pantanal (BEP)</b>	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa (visitantes recepcionados).	1.240	1.270	Viabilização de estada, alimentação, transporte, combustível, diárias para motorista.				Índice de ampliação Projetos/BEP
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão (projetos implementados).	32	39	Foram implementados 39 projetos na BEP.				

Fonte: PROPP

# Fortalecimento Institucional

## DIRETRIZ 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Revitalização de Equipamentos e Materiais Permanentes	Revitalizar as Unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos, as dependências destinadas às atividades administrativas.	24	24	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 24 Unidades da Administração Central e Setorial, com investimento de aproximadamente R\$ 7,2 milhões. Entretanto, o atendimento não correspondeu a 100% das demandas iniciais planejadas devido a problemas nas licitações tais como falhas de especificações, dificuldades na obtenção de parecer (aceitação dos materiais cotados), preço incorretamente estimado, itens desertos (não houve interesse dos fornecedores) entre outros.				Unidades atendidas
	Revitalizar as Unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos para os laboratórios destinados às atividades de ensino.	18	18	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas práticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática.				Unidades atendidas
Construções, Reformas e Revitalizações	Atender a demanda por obras das unidades da administração central e setorial.	6	16	Em 2011 foram iniciadas 16 obras em 7 Unidades da Administração Setorial: 8 obras foram concluídas, 14 obras estão sendo executadas e 2 estão com sua execução paralisada.				Obras realizadas
	Atender a demanda por reformas das unidades de administração central e setorial.	16	16	Foram atendidas 16 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana. Foram concluídas 72 reformas e estão em processo de execução 16 reformas.				Reformas realizadas
	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas unidades da UFMS.	3	1	Projetos de Rampas de Acessibilidade foram executados em várias localidades. O início deu-se no Câmpus do Pantanal.				Projetos Implantados

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
<b>Construções, Reformas e Revitalizações</b>	Implementar ações de gestão ambiental.	4	4	Encontra-se em execução as seguintes ações: -Realizada a coleta de resíduos químicos; -Licença ambiental de Campo Grande em andamento; -Licença ambiental do CPAN em andamento; -Exigência nos editais de licitação para que as empresas utilizem papel reciclado.				Ações implementadas
	Realizar serviços de melhorias nos espaços externos.	5	7	Unidades atendidas com a revitalização do calçamento externo: FAODO, FAMED, LAC/CCBS, QUÍMICA/CCET, CCBS E CCHS. Unidades atendidas com a revitalização de gramado: Unidade VI, Rampa perto do Corredor Central; Química até o lago do Amor.				Unidades revitalizadas
<b>Infraestrutura Tecnológica</b>	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Campus.	8	11	Foram implantadas uma sala em cada Câmpus e uma em Campo Grande.				Índice de destinação orçamentária a Infraestrutura Tecnológica
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio ( <i>hot-spot</i> ) nas unidades acadêmicas da Sede e dos Campus.	2	2	Foram implantadas redes sem fio com cobertura completa no Campus do Pantanal e na Faculdade de Computação				
	Implantar cabeamento estruturado na Sede e nos Campus.	1	1	Foi refeita toda a rede do Campus de Corumbá.				
	Adquirir licenças de software.	50	65	Aermod, Aermod View, Aquifer Test Pro, Visual Modflow Pro, Topograph, Topográfico Geooffice, Sufer, Kit Winslug, 12 Licenças de Autocad, 20 Licenças de Corel Draw, 25 Licenças de Adobe CS5				
<b>Frota Veicular</b>	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária	4	2	Não foram adquiridos veículos de passeio e coletivo por força do Decreto 7.446 de 2011. Foram recebidos como doação dois veículos sendo 1 caminhão baú e 1 caminhonete.				Veículos Adquiridos

Fonte: PRAD e PROPLAN

## DIRETRIZ 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Implementar sistema informatizado de controle de projetos de pesquisa.	1	1	Sistema desenvolvido e implantado.				Sistemas de Gestão implementados
	Integrar sistemas institucionais.	4	4	Os sistemas de Patrimônio, RH, Registro de Documentos e Capacitação estão todos integrados e compartilhando dados via banco de dados único.				
	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações implementadas).	2	2	As ações do planejamento estratégico estão relacionadas na Relação III.				- Ampliar a Divulgação Institucional. - Sistema de Catalogação implantado. - Monitoramento de acessos e divulgações via clipping.
	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	Em 2011 a CPA fortaleceu uma sistemática avaliativa a qual previa uma participação mais efetiva da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional. Também foi previsto aos membros da CPA um maior quantitativo de horas reservadas aos trabalhos da Comissão.				Autoavaliação realizada
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	Foram testadas novas variáveis visando aperfeiçoar a matriz, bem como avaliados os critérios atuais para distribuição financeira e orçamentária.				Matriz aperfeiçoada
	Implantar sistemática de avaliação e adequação contínua do PDI - 2010-2014.	1	1	Em 2011 foi desenvolvida uma sistemática de avaliação para demonstrar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O Relatório de Avaliação do PDI 2010-2014, exercício 2010, encontra-se disponível no sítio <a href="http://www.pdi.ufms.br">www.pdi.ufms.br</a> .				-
	Proceder, anualmente, à avaliação do PDI.	1	1	Em 2011 foi realizada a primeira avaliação e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, verificando-se em conjunto com os gestores das unidades a conformidade da programação estratégica. A nova versão do PDI 2010-2014 – realinhado, encontra disponível no sítio <a href="http://www.pdi.ufms.br">www.pdi.ufms.br</a> , no ícone downloads para consulta.				Avaliação realizada

Fonte: PRAD e PROPLAN

### Relação III:

- Em 2011, o Jornal da UFMS, principal publicação impressa produzida pela CCS ganhou novo formato – o germânico – que possibilita melhor manuseio e leitura mais dinâmica. O conteúdo também foi valorizado a partir da ampliação do número de páginas – de quatro para oito páginas. Essa mudança reflete a preocupação da UFMS em evoluir sua comunicação procurando atender seu público com uma leitura mais rápida e eficiente. O jornal é distribuído para todos os câmpus, além de outras universidades e autoridades.
- O relatório de clipping, enviado rotineiramente para a administração superior, foi remodelado em 2011. Ainda, foi organizada a lista de sites de notícias que são monitorados pela CCS, com a inclusão de novos veículos e organizado o mailing de imprensa para facilitar e ampliar o envio de releases acerca de pautas institucionais importantes para a UFMS. Também passou a ser sistematizado o acompanhamento de inserções em mídias sociais como Twitter e Facebook. Desta forma, é possível fazer um acompanhamento diário do que é veiculado sobre a Instituição nas diversas mídias.
- Em 2011, com a aquisição de três câmeras profissionais, foi dado um salto grande em qualidade no registro fotográfico, contribuindo tanto para melhorar as inserções no Jornal da UFMS, como para inserções das imagens no site da Instituição. Desta forma, o acervo fotográfico de 2011, já está devidamente digitalizado e organizado por temas e salvo nos HDs.
- A CCS deu início a implantação do sistema de catalogação e digitalização do clipping e do acervo fotográfico. Até 2010, o clipping dos jornais impressos está arquivado em papel. A partir de 2011, foi feita a digitalização e as notícias veiculadas encontram-se arquivadas em mídias digitais (CDs e DVDs). Com relação ao acervo de fotos históricas, iniciou-se o trabalho de digitalização e identificação.
- A programação da TV Universitária, até 2010, era exibida apenas no canal 14 da NET e no link para a TV hospedado no site da Universidade. Em 2011, os materiais audiovisuais também passaram a ser divulgados por meio das redes sociais Youtube (<http://www.youtube.com/tvuniversidade>) e Facebook (<http://www.facebook.com/tvuniversidade>). Em 2011 foi formalizada a implementação e a expansão dos pontos de propagação do conteúdo Capes WEB TV. O sistema Capes WebTV não emite sons, utiliza-se de legenda, de forma similar às TVs instaladas em aeroportos. Tem por objetivo propagar conteúdos produzidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e informações e treinamentos do Portal de Periódicos. Também dispõe de um canal para informações voltadas à comunidade acadêmica local, produzidas pelas assessorias de comunicação das instituições envolvidas.
- Além de disponibilizar textos e imagens nas áreas de Notícias, Evento e Pesquisa do site da UFMS, a CCS, em parceria com a Comissão de Segurança e o Núcleo de Tecnologia da Informação, criou um link na página principal do site, onde são agrupadas todas as notícias e informações relativas ao setor de segurança da Universidade: <http://www-nt.ufms.br/institution/view/id/39>.
- Ainda em 2011, foi elaborado pela CCS o projeto para produção de revista jornalística que irá divulgar as pesquisas desenvolvidas na UFMS. A publicação tem como objetivo tornar público o que é produzido pelos pesquisadores da Universidade, mais acessível à comunidade em geral, por meio da utilização de linguagem jornalística, assim como divulgar ao público interno e externo os trabalhos desenvolvidos nas mais diversas áreas das ciências pela Instituição.

### DIRETRIZ 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Capacitação e Qualificação de Pessoal	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição (servidores contemplados)	700	437	Em 2011 foram oferecidos 24 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. No total foram beneficiados 437 servidores, sendo 48 servidores lotados em campus do interior e 389 na sede				Educação continuada
	Incentivar a participação de técnico-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação (ações implementadas).	3	1	Nos Anos de 2010 e 2011 foi feito contato com os coordenadores dos cursos de pós-graduação <b>Stricto sensu</b> da Instituição, visando promover a participação mais efetiva dos servidores técnico-administrativos. Atualmente 30 servidores estão participando de programas de mestrado e doutorado oferecidos pela Instituição				
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	200	91	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministério da Educação foi preenchido, ocorreu um atraso na liberação das vagas para 2011, sendo que serão preenchidas no primeiro quadrimestre de 2012				Índice de Ampliação do corpo Técnico Administrativo
	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	70	57	Todo o quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido. Ocorreu um atraso na liberação das vagas para 2011, sendo que serão preenchidas no primeiro trimestre de 2012.				-
Qualidade de Vida	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	3	Os projetos implementados foram: Encontrando a Aposentadoria, Prevenção aos Servidores da UFMS sobre o uso de álcool e outras drogas, e Conversando sobre os desafios nas inter-relações no ambiente de trabalho.				Satisfação e Motivação de Pessoal
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	-	Foi mantida uma parceria com a UFPR no sentido de esta repassar conhecimento e experiências no dimensionamento da força de trabalho.				
	Prover o acompanhamento da saúde do servidor (servidores atendidos)	650	410	Foram convocados 410 servidores para exames periódicos. A meta inicial não foi atingida em virtude de atrasos na implantação do módulo de exames periódicos do SIASS, sendo que as convocações se deram somente a partir do mês de julho/2011				Índice de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (ambientes vistoriados).	400	602	Em virtude das ampliações, reestruturações e novas construções a estimativa total dos ambientes é de aproximadamente 1750, desta totalidade foram vistoriados 602.				

Fonte: CGGP

**DIRETRIZ 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial**

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Assistência Ambulatorial e Hospitalar	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	6.090	4893	Meta prevista cumprida em 80% (oitenta) por cento.				Demanda atendida
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	10.670	11.378	Meta superada.				
	Ampliar consultas ambulatoriais.	104.250	94.895	Meta prevista cumprida em 91% (noventa e um) por cento.				
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	23.620	20.737	Meta prevista cumprida em 88% (oitenta e oito) por cento.				
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	567.300	682.920	Meta superada.				
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Desenvolvimento e implantação do Sistema de Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários, de acordo com o Planejamento do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários).				Sistema implantado
	Integrar o Hospital Universitário ao Sistema de Regulação (SISREG) da Secretaria de Saúde – MS.	1	1	Foram inseridas 95% das especialidades no SISREG.				
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	O Plano operativo anual encontra-se implantado e tem acompanhamento mensal pelo Conselho Gestor Técnico.				
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	-	Não implantado.				
Aumentar o número de leitos de UTI de 27 para 30.	30	30	Encontra-se em funcionamento os trinta leitos de UTI conforme planejado.				Leitos implantados	
Reestruturação do Hospital Universitário	Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	1	Realizado 70% da reforma do Ambulatório de Pneumologia.				Unidade atendida
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espacos destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Concluídas as reformas da Enfermaria da DIP, Enfermaria da Clínica Cirúrgica II. Realizada parcialmente (50%) da reforma da Clínica Cirúrgica I.				Área revitalizada

Continua

Continuação

PROGRAMA	META	QP	QR	REALIZAÇÕES	Nível de Alcance da Meta			INDICADOR DE DESEMPENHO
					NA	PA	AP	
Reestruturação do Hospital Universitário	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	1	Realizadas parcialmente as reformas dos setores da Administração, Tomografia, Raios-X e Passarela da Odontologia. Concluída a reforma da Farmácia e da passarela da DIP.				Recursos destinados a infraestrutura
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Reativação do Serviço de Endoscopia.				-
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	276	-	Foi apresentado estudo das necessidades para o REHUF, porém continua sem ser atendido.				Novos servidores contratados
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	1	No exercício de 2011 foi realizada a licitação com previsão de início e conclusão no exercício de 2012.				
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	-	No exercício de 2011 foi assinado o contrato, com previsão de início e conclusão no exercício de 2012.				Área revitalizada
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	Os projetos estão sendo executados gradativamente atendendo a legislação pertinente.				Norma implantada
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	Adquiridos diversos equipamentos tais como: Aparelhos de Raios-X digital, monitores multiprocessados e outros.				Recursos destinados à aquisição de Material Permanente
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	Em fase de implantação dos módulos do Sistema Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários (AGHU), de acordo com o planejado e sob responsabilidade da Divisão de Tecnologia da Informação do NHU.				-
	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	-	Meta não cumprida.				-
Humanização Hospitalar	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	-	Não implantado.				-
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	-	Está sendo tomadas as providências para implantação no exercício de 2012.				-
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	-	Não realizado.				Servidor capacitado

Fonte: NHU

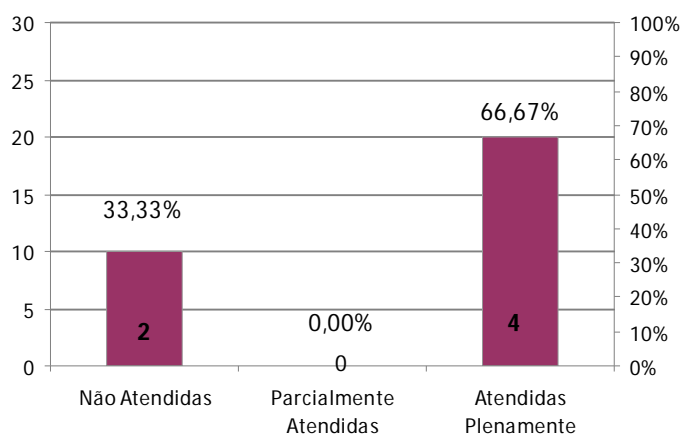


# Avaliação Quanti-qualitativa

## Ensino de Graduação

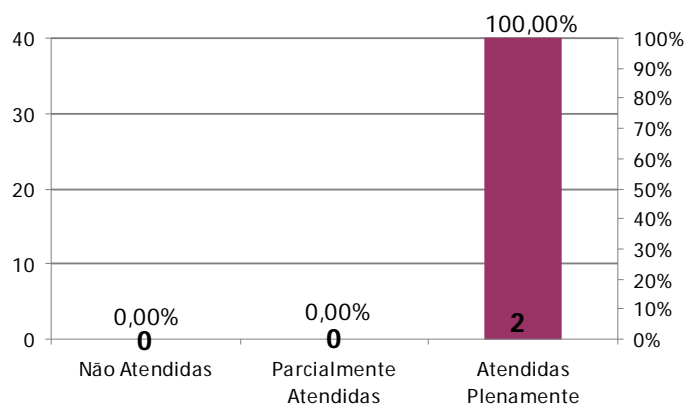
### NÍVEL DE ALCANCE DAS METAS

#### Diretriz 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública



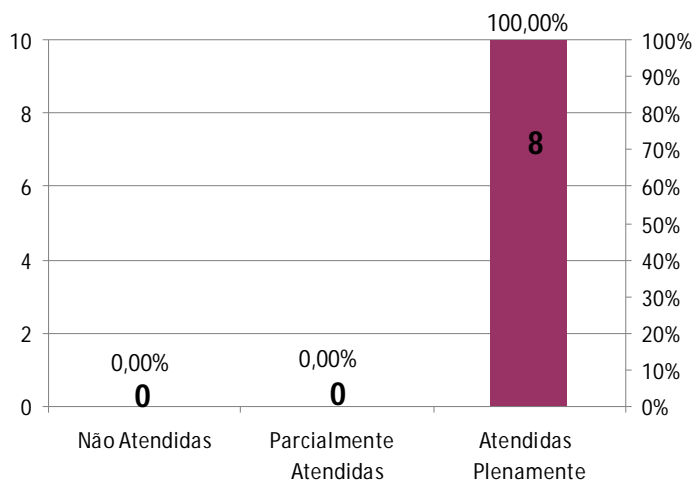
Fonte: PREG

#### Diretriz 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular



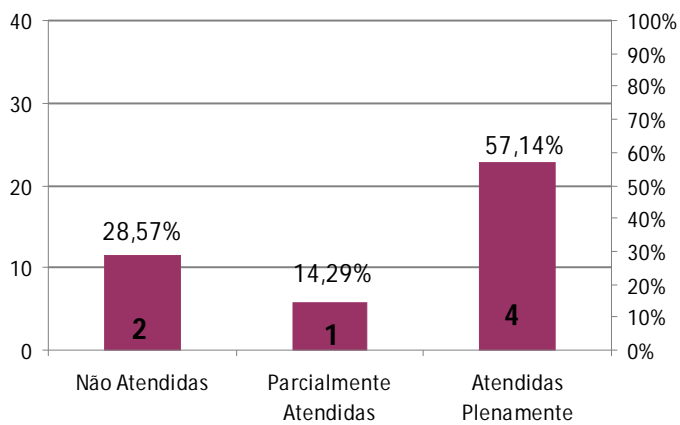
Fonte: PREG

### Diretriz 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior



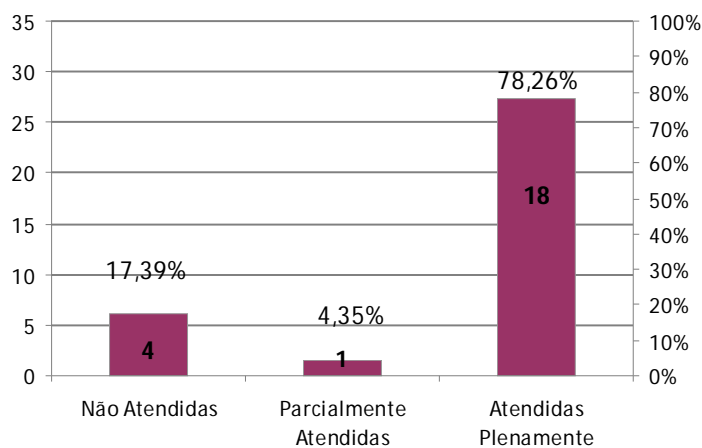
Fonte: PREG

### Diretriz 4– Mobilidade intra e interinstitucional



Fonte: PREG

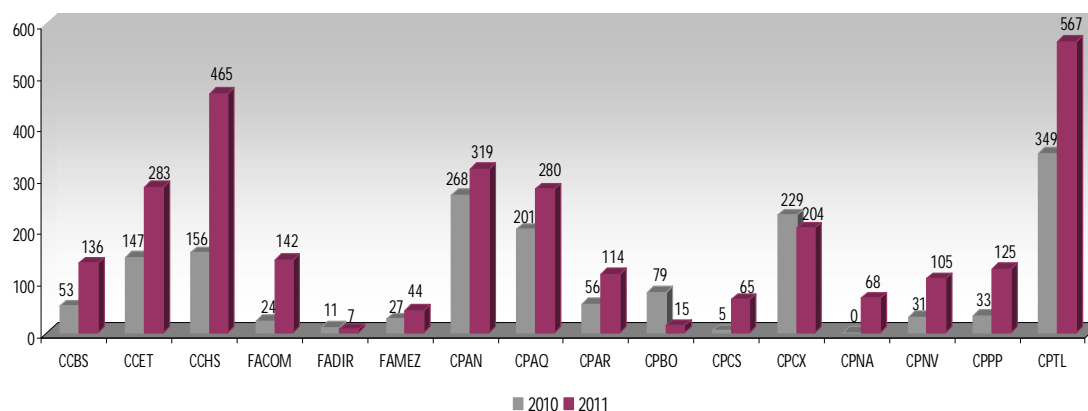
## Desempenho Geral da Área Ensino de Graduação: Parcialmente Atendido



Fonte: PREG e Biblioteca Central

## INDICADORES DE DESEMPENHO

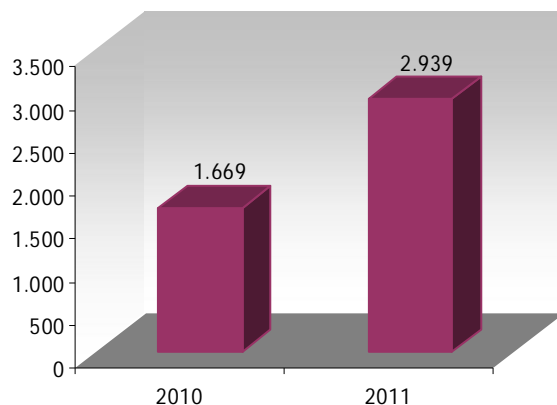
### Vagas Ociosas



Fonte: PREG

A distributiva das vagas ociosas revela que, proporcionalmente, 63,35% (1.862) destas vagas foram registradas nos Câmpus e 36,65% (1.077) na Sede, de modo que a média geral de ociosidade para os Câmpus ficou em 21,18% e para a Sede 13,98%. O CPCS obteve a maior variação positiva de vagas ociosas (1.200%) e a FADIR, na Sede, foi a unidade acadêmica que obteve a maior variação negativa (36,36%), seguida pelo CPCX (10,92%). Ressalta-se que o CPBO apresenta também uma variação negativa de 81%, sendo oportuno mencionar que esta unidade não ofertou vagas no processo seletivo 2011. A UFMS tem ofertado vagas não ocupadas em editais específicos para transferência externa de portadores de diplomas. A evasão é tema de estudo por parte do Ministério da Educação e das IFES para diminuir estes índices em todas as instituições federais de ensino superior.

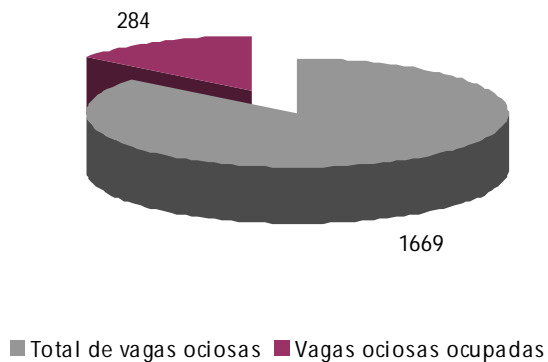
## Evolução das Vagas Ociosas



Fonte: PREG

Houve um aumento no quantitativo de vagas ociosas com relação a 2010. A evolução chegou a 76,09%. Esse percentual representa o somatório das vagas ociosas acumuladas ao longo do período de duração dos cursos.

## Índice de Ocupação das Vagas Ociosas



Fonte: PREG

O processo de ocupação de vagas ociosas apresentou um índice de ocupação de 17%. Apesar de a oferta de vagas, em editais específicos, não obter a correspondente procura. No ano de 2012, com a migração para um novo regime de matrículas, não foram publicados editais para os processos de ocupação de vagas, ocasionando, dessa forma, um aumento de vagas ociosas em 2011.

## Desempenho das Vagas Totais Ofertadas

### Vagas Totais Ofertadas

Unidade	VTO	VO	% Ocupação
<b>UFMS</b>	<b>16.495</b>	<b>2.939</b>	<b>82,18</b>
CCBS	899	136	84,87
CCET	1.862	283	84,80
CCHS	2.644	465	82,41
FACOM	787	142	81,96
FADIR	617	7	98,87
FAMED	357	0	100,00
FAMEZ	368	44	88,04
FAODO	171	0	100,00
CPAN	1.959	319	83,72
CPAQ	1.598	280	82,48
CPAR	500	114	77,20
CPBO	152	15	90,13
CPCS	329	65	80,24
CPCX	679	204	69,96
CPNA	368	68	81,52
CPNV	349	105	69,91
CPPP	383	125	67,36
CPTL	2.473	567	77,07

Legenda: (VTO) Vagas totais ofertadas (considera o contingente de vagas ofertadas desde a criação/oferta do curso); (VO) Vagas ociosas (considera o contingente de vagas ociosas desde a criação/oferta dos cursos).  
Fonte: PREG

A UFMS tem trabalhado para melhorar os índices de ocupação, de forma a diminuir o quantitativo de vagas ociosas. Por meio dos editais de transferência externa e portadores de diplomas, as vagas ociosas têm sido ocupadas.

## Desempenho das Vagas Ofertadas no Ano

### Vagas Ofertadas no Ano

Unidade	VA	ING	% Ocupação
<b>UFMS</b>	<b>4.720</b>	<b>4.657</b>	<b>98,67</b>
CCBS	305	259	84,92
CCET	610	612	100,00
CCHS	760	748	98,42
FACOM	320	313	97,81
FADIR	60	61	100,00
FAMED	60	60	100,00
FAMEZ	90	96	100,00
FAODO	50	52	100,00
CPAN	535	579	100,00
CPAQ	525	480	91,43
CPAR	130	120	92,31
CPBO	0	0	0,00
CPCS	100	100	100,00
CPCX	150	128	85,33

Continua

Continuação

Unidade	VA	ING	% Ocupação
CPNA	110	144	100,00
CPNV	120	129	100,00
CPPP	140	131	93,57
CPTL	655	645	99,47

Legenda: (VA) Vagas ofertadas no ano; (ING) Ingressantes no ano.

\* O Campus de Bonito não ofereceu vagas para ingresso em 2011.

Fonte: PREG

## Índice de Diplomação (ID)

### Índice de Diplomação

Unidade	2010			2011			%*
	Ing.	Dip.	ID	Ing.	Dip.	ID	
UFMS	3.028	1.729	0,57	3.209	1.764	0,55	(3,51)
CCBS	146	126	0,86	146	120	0,82	(4,56)
CCET	334	203	0,61	334	191	0,57	(6,56)
CCHS	569	313	0,55	629	368	0,59	7,27
FACOM	97	47	0,48	97	38	0,39	(18,75)
FADIR	120	96	0,80	120	92	0,77	(3,75)
FAMED	60	60	1,00	60	58	0,97	(3,00)
FAMEZ	40	33	0,83	79	40	0,51	(38,55)
FAODO	38	26	0,68	38	53	1,39	104,41
CPAN	381	167	0,44	381	195	0,51	15,91
CPAQ	369	226	0,61	411	181	0,44	(27,87)
CPAR	129	50	0,39	129	61	0,47	20,51
CPCS	-	-	-	40	7	0,18	-
CPCX	140	42	0,30	140	59	0,42	40,00
CPNA	71	13	0,18	71	30	0,42	133,33
CPTL	534	327	0,61	534	271	0,51	(16,39)

Legenda: (Ing) Ingressantes (considera o contingente de matriculados no início do período letivo do curso); (Dip) Diplomados no ano; (ID) índice de diplomação.

\*%: Variação percentual do ID.

Fonte: PROPLAN

Em relação ao ano anterior, observa-se uma variação negativa de 3,51% no comparativo geral do ID em 2011. Os cursos que mais impactaram na apuração do indicador (apresentaram ID consideravelmente baixo) em suas respectivas unidades foram: Física (Bach. e Lic.), Matemática (Lic.) no CCET; Tecnologia em Processos Gerenciais no CCHS; Zootecnia na FAMEZ, Ciência da Computação na FACOM; Administração, Ciências Contábeis no CPAN; Geografia (Bach.), Letras Port/Ing (Lic.), Letras Port/Lit. (Lic.), Matemática (Lic.) no CPAQ; Matemática (Lic.) no CPAR; Agronomia no CPCS, História (Lic.), Sistemas de Informação no CPCX; Geografia (Lic.) no CPNA; História (Lic.), Matemática (Bach. e Lic.) no CPTL.

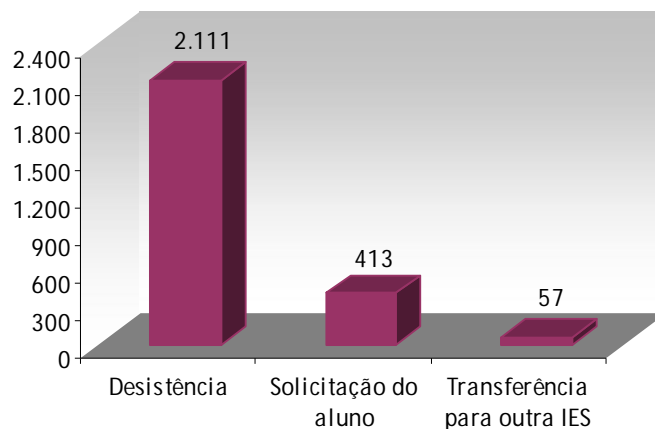
## Quadro Geral de Exclusões

### Exclusões

Unidade	2010	2011	% Variação
<b>UFMS</b>	<b>1.193</b>	<b>2.581</b>	<b>116,35</b>
CCBS	42	99	135,71
CCET	204	226	10,78
CCHS	243	438	80,25
FACOM	61	163	167,21
FADIR	33	47	42,42
FAMED	3	3	-
FAMEZ	26	28	7,69
FAODO	3	14	366,67
CPAN	239	380	59,00
CPAQ	67	250	273,13
CPAR	5	83	1.560,00
CPBO	6	22	266,67
CPCS	5	48	860,00
CPCX	2	76	3.700,00
CPNA	1	56	5.500,00
CPNV	0	99	-
CPPP	28	59	110,71
CPTL	225	490	117,78

Fonte: PREG

## Modalidades de Exclusão



Fonte: PREG

As desistências foram responsáveis por 81,79% das exclusões ocorridas em 2011, seguida pelas solicitações de alunos que representam 16%. As transferências representam apenas 2,21% do total das exclusões.

## Matrículas Trancadas

### Matrículas Trancadas

Unidade	2010	2011	% Variação
UFMS	447	289	(35)
CCBS	80	13	(84)
CCET	37	32	(14)
CCHS	75	37	(51)
FACOM	14	22	57
FADIR	17	5	(71)
FAMED	2	2	-
FAMEZ	5	2	(60)
FAODO	1	7	600
CPAN	68	48	(29)
CPAQ	57	26	(54)
CPAR	20	20	-
CPBO	3	3	-
CPCS	2	1	(50)
CPCX	4	11	175
CPNA	2	8	300
CPNV	0	9	-
CPPP	8	17	113
CPTL	52	26	(50)

Fonte: PREG

## Oferta de Vagas ao Ano

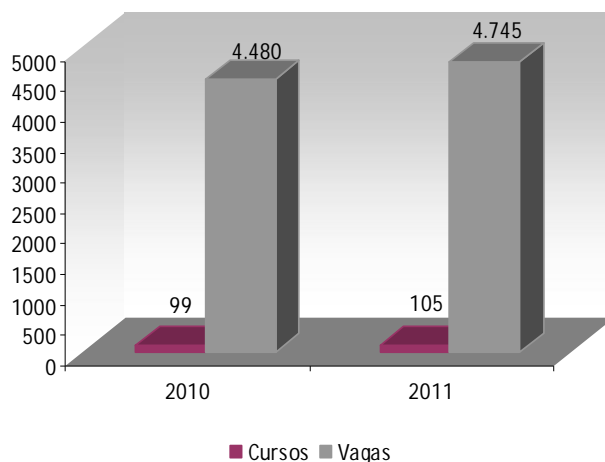
### Oferta de Vagas no Ano

Unidade	2010	2011	% Variação
UFMS	4.480	4.745	6
CCBS	210	305	45
CCET	390	650	67
CCHS	735	760	3
FACOM	270	320	19
FADIR	120	120	-
FAMED	60	60	-
FAMEZ	80	90	13
FAODO	40	50	25
CPAN	530	530	-
CPAQ	500	405	(19)
CPAR	130	130	-
CPBO	120	-	-
CPCS	150	100	(33)
CPCX	200	200	-
CPNA	50	110	120
CPNV	120	120	-
CPPP	140	140	-
CPTL	635	655	3

Fonte: PREG



## Evolução da Oferta de Vagas



Fonte: PREG

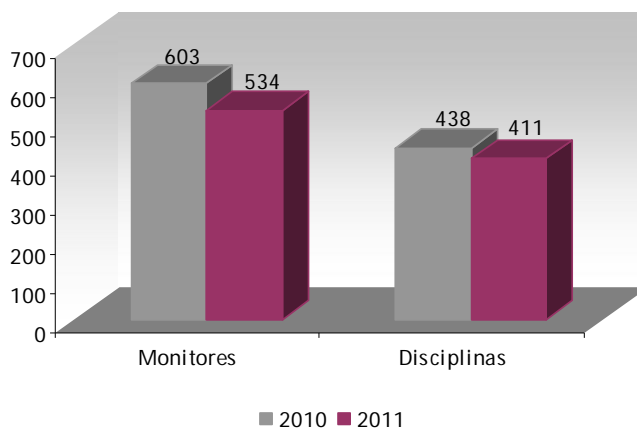
A oferta de vagas nos Campus obteve o seguinte resultado: CPTL e CPAN foram responsáveis por 50% da oferta total de vagas (2.390). Na Sede, CCHS junto ao CCET ofertaram 60% das vagas totais (2.355).

A distributiva das vagas totais ofertadas ao ano foi dividida basicamente em partes iguais entre a Sede e os Câmpus: 49,63% e 50,37% respectivamente.

O CPNA obteve a maior variação positiva de oferta (120%), contudo, é também o Campus que apresenta um quantitativo expressivo de vagas ociosas e de matrículas trancadas. O CCET bem como o CCBS obtiveram a segunda e a terceira maior variação positiva da oferta de vagas, respectivamente. Esses dois Centros também apresentaram uma variação positiva considerável de vagas ociosas.

Do total de vagas ofertadas, 48,79% foram disponibilizadas no período noturno, 46,58% no período integral, 1,26% e 3,37% nos períodos matutino e vespertino.

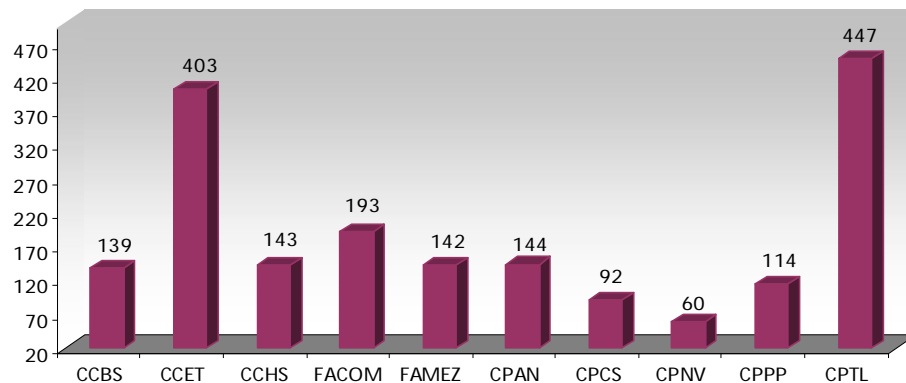
## Monitoria de Ensino de Graduação



Fonte: PREG

O programa Monitoria de Ensino obteve um desempenho abaixo do ano anterior, tanto no quantitativo de monitores quanto no de disciplinas: -11,44% e -6,16% nessa ordem. O decréscimo se deu em razão da oferta de bolsas ter ocorrido no segundo semestre de 2011 e do alto número de desistência dos bolsistas.

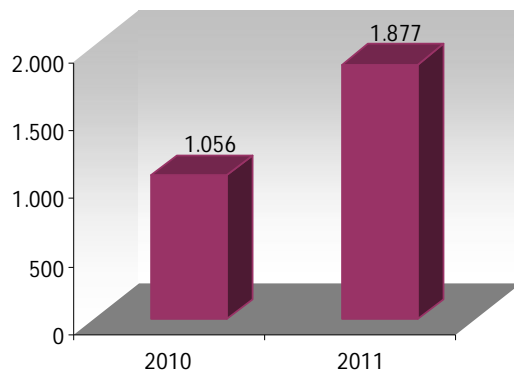
## Bolsas PET



Fonte: PREG

Observa-se que praticamente a metade da oferta concentrou-se no CPTL (23,81%) e no CCET (21,47%). Na Sede foram concedidas 1.020 bolsas, representando 54,34% da oferta total. Nos Campus foram concedidas 857 bolsas, o que representa 45,66% do total da oferta.

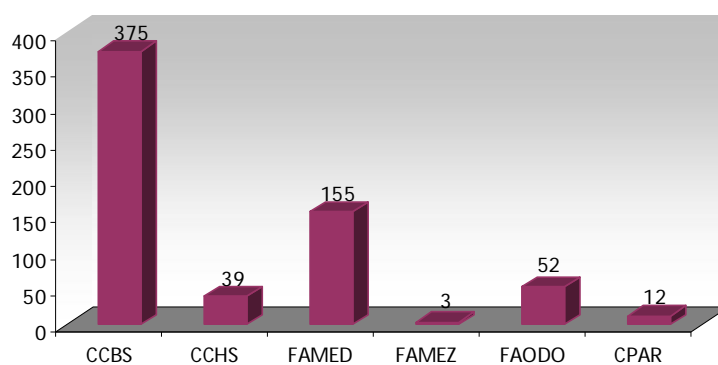
## Evolução Bolsas PET



Fonte: PREG

Observa-se um crescimento de 77,75% na concessão de Bolsas PET em relação ao ano de 2010.

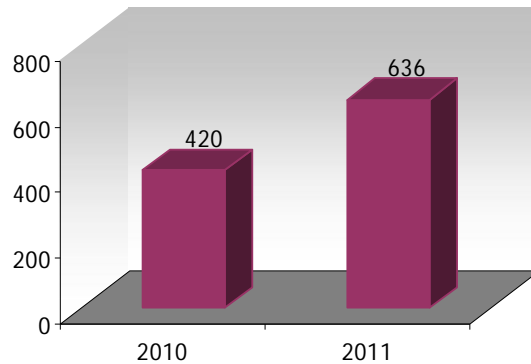
## Bolsas PET Saúde



Fonte: PREG

Do quantitativo total de bolsas concedidas, 58,96% das bolsas foram concedidas a acadêmicos vinculados ao CCBS e 24,37% a acadêmicos vinculados à FAMED. No interior, somente o CPAR tem grupo no Programa Pet-Saúde, demandando 1,89% das bolsas concedidas.

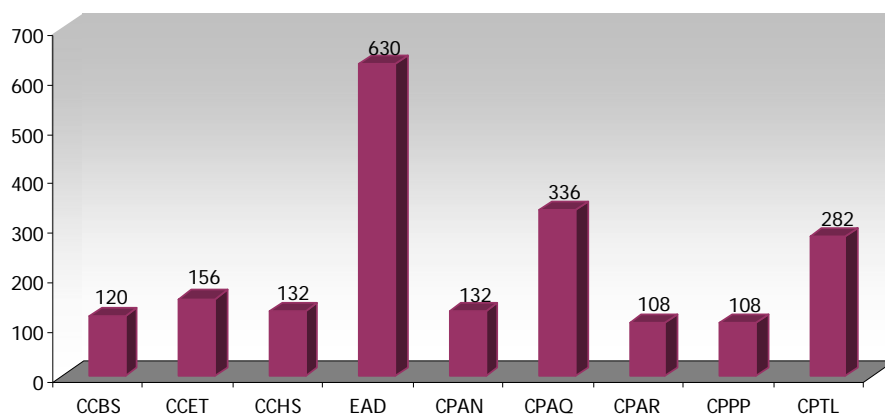
## Evolução Bolsas PET Saúde



Fonte: PREG

A ampliação da oferta Bolsas PET Saúde em relação a 2010 foi de 51,43%.

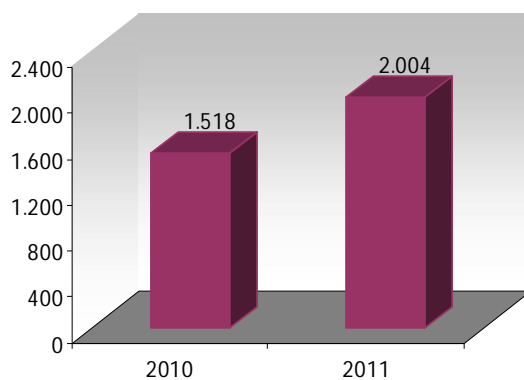
## Bolsas PIBID



Fonte: PREG

No PIBID, da totalidade de bolsas concedidas, 20,36% foram para a Sede, 31,44% para cursos oferecidos na modalidade a distância e 48,20% para acadêmicos de cursos localizados nos Campus.

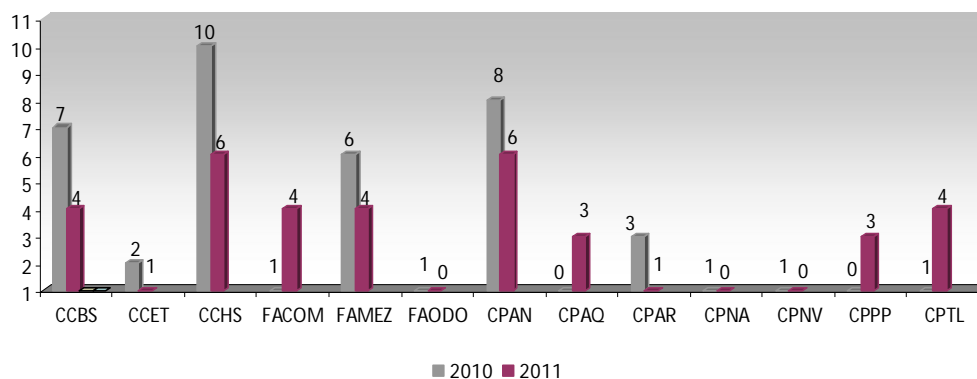
## Evolução Bolsas PIBID



Fonte: PREG

A oferta de bolsas do PIBID apresentou uma variação positiva de 32,02% comparativamente a 2010.

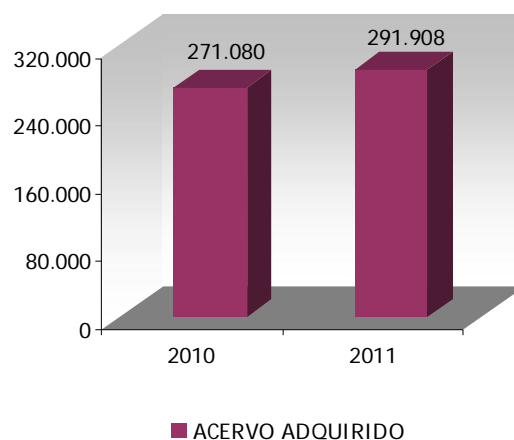
## Projetos de Ensino de Graduação (PEG)



Fonte: PREG

Não obstante a UFMS primar pela qualidade dos Projetos de Ensino em detrimento do aspecto quantitativo, observa-se uma variação negativa de 12,20% comparativamente ao ano anterior. Em 2011 foram implementados 36 projetos e em 2010 esse quantitativo foi de 41.

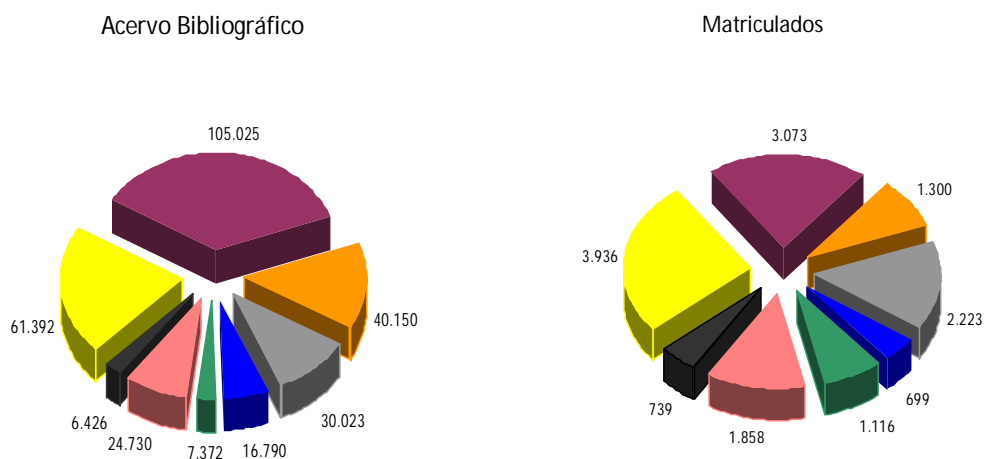
## Índice de Ampliação - Acervo Bibliográfico



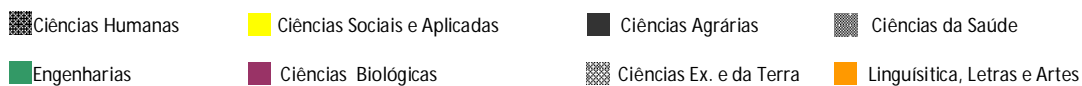
Fonte: Biblioteca Central

A aquisição de acervo bibliográfico apresentou uma variação positiva de 7,7% comparada ao ano anterior.

## Relação Matriculados/Acervo Bibliográfico por Área CNPq

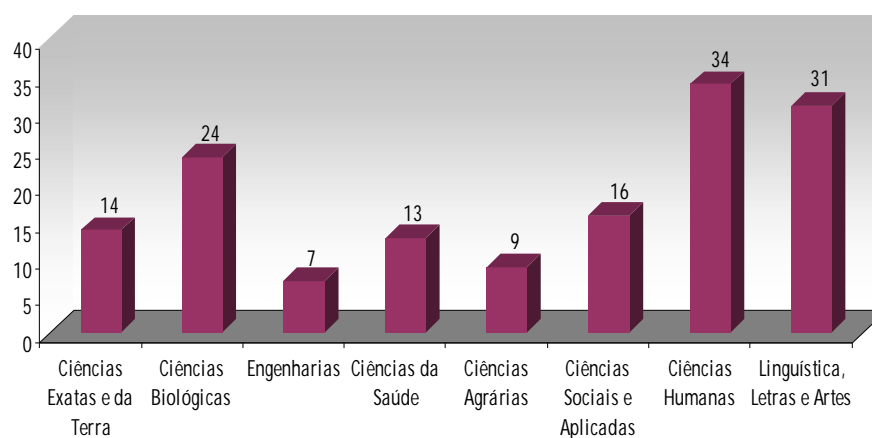


Fonte: Biblioteca Central



O acervo bibliográfico é de 291.908 exemplares/títulos disponíveis aos alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. O total de alunos matriculados é 14.944, sendo 13.556 (90,71%) em cursos de graduação e 1.388 (9,29%) em cursos de pós-graduação.

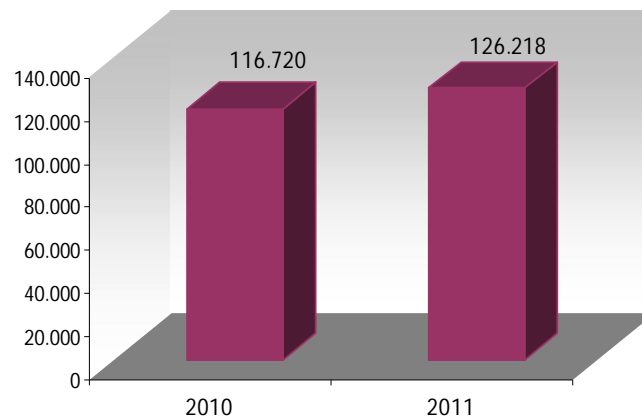
## Exemplares por Aluno



Fonte: Biblioteca Central

As áreas de Ciências Humanas e a de Linguística, Letras e Artes são as áreas com maior relação entre o número de exemplares por aluno matriculado

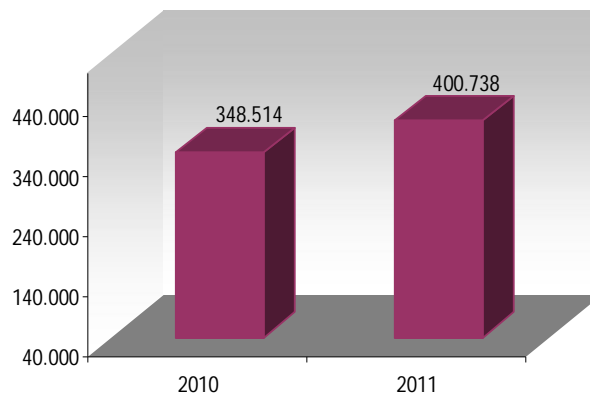
## Empréstimos de Materiais Bibliográficos



Fonte: Biblioteca Central

A evolução dos empréstimos corresponde a 8,14%.

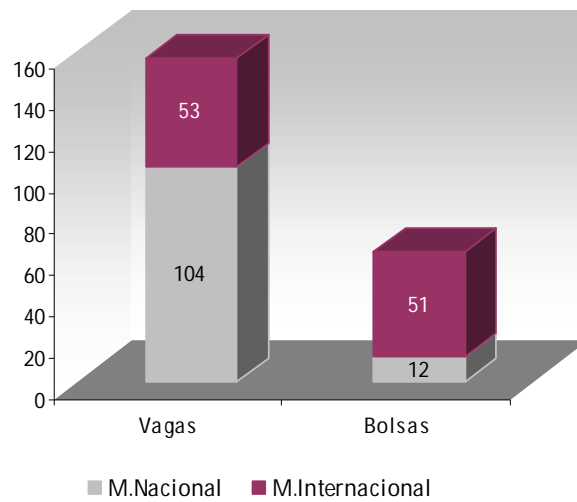
## Acessos ao Portal de Periódicos CAPES



Fonte: Biblioteca Central

Observa-se uma variação positiva de 14,98% nos acessos registrados em 2011.

## Mobilidade Estudantil



Fonte: RTR e PREG

A mobilidade estudantil nacional e internacional ofereceu 157 vagas, 66,24% para a mobilidade nacional e 33,76% para a internacional. Foram concedidas 63 bolsas, 80,95% para a mobilidade nacional e 19,05% para a internacional.

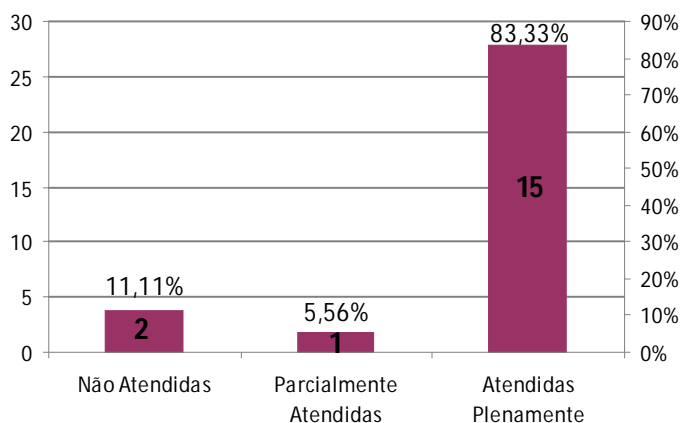


# Extensão e Apoio Estudantil

## NÍVEL DE ALCANCE DAS METAS

### Diretriz 5 – Compromisso Social da Instituição

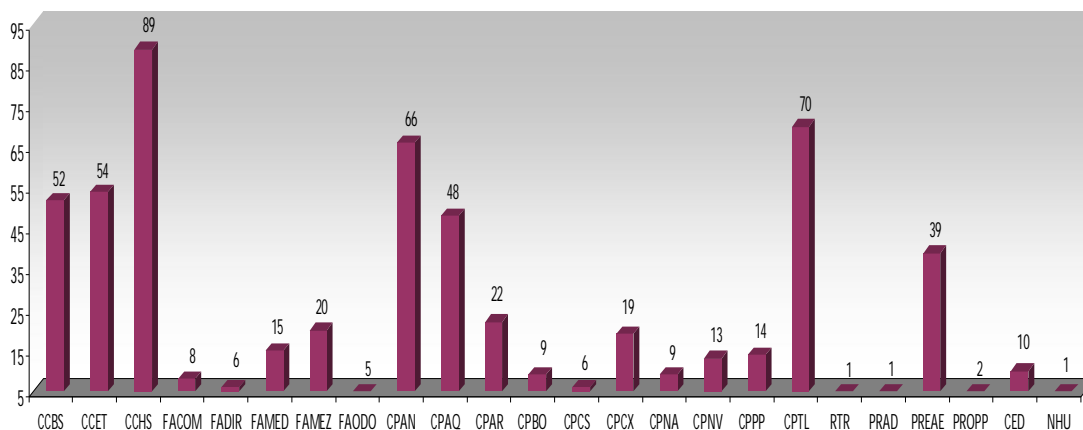
#### Desempenho Geral da Área Extensão e Apoio Estudantil: Atendido Plenamente



Fonte: PREAE

## INDICADORES DE DESEMPENHO

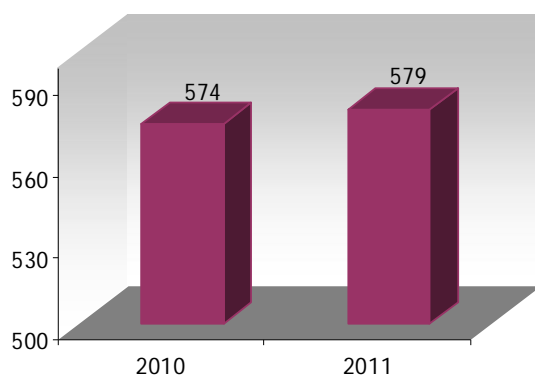
### Ações de Extensão



Fonte: PREAE

A distributiva das ações de extensão por Sede e Câmpus apresentou a seguinte composição: 60,73% das ações foram empreendidas na Sede e 47,67% nos Câmpus. O CCHS e o CCET são, juntos, responsáveis por 47,19% das ações realizadas em Campo Grande; o CPAN e o CPTL por 49,28% no interior.

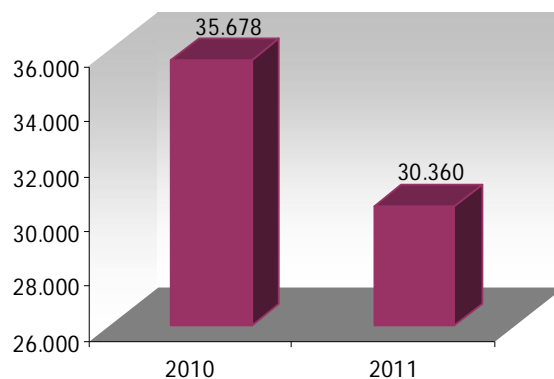
## Evolução das Ações de Extensão



Fonte: PREAE

Houve um acréscimo de 0,87% no quantitativo das ações de extensão empreendidas em 2011. No comparativo 2010, 62,50% das unidades acadêmicas apresentaram variação positiva e 37,50% apresentaram variação negativa, contudo, os extensionistas continuam mantendo suas ações de um ano para o outro e novas ações estão sendo apresentadas por docentes, discentes e técnicos administrativos.

## Participação Acadêmica

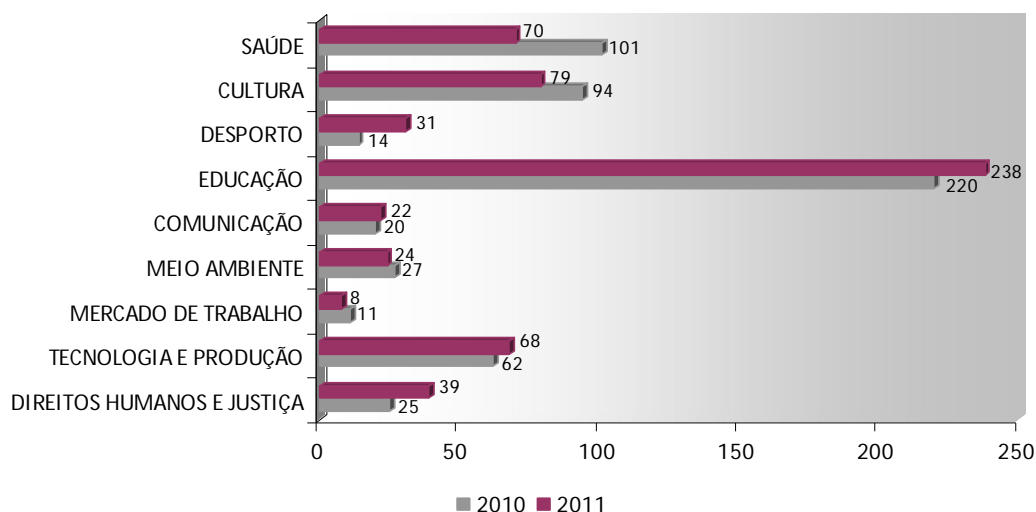


Fonte: PREAE

Apesar do crescimento, ainda que módico, nas ações de extensão, a participação acadêmica decresceu 14,91% em relação ao ano anterior. A unidade acadêmica que obteve maior alcance participativo foi o CPNV, com uma média de 103 participantes por ação empreendida, sendo que a média geral foi de 52 participantes.

Embora o número de participantes nas ações de extensão tenha decrescido em 2011, os extensionistas apresentaram resultados significativos em termos de qualidade nas ações extensionistas, fato observado no VI encontro de Extensão Universitária (VI ENEX), em que todas as apresentações das ações de extensão foram na modalidade oral, com recursos áudio/visuais, proporcionando uma excelente interação com o público do evento e despertando um grande interesse pelos temas abordados.

## Ações de Extensão por Temática

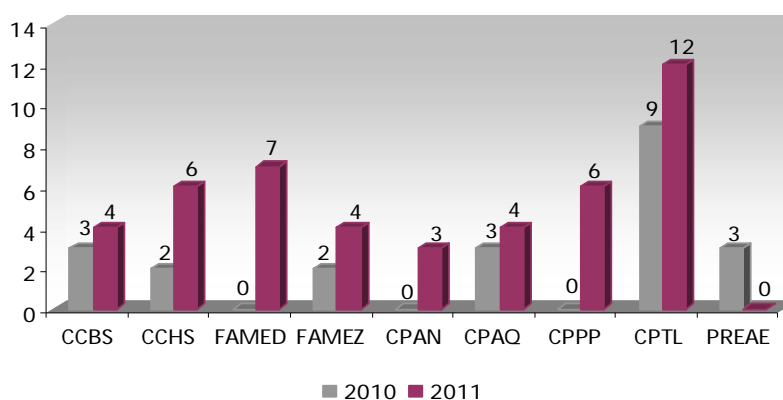


Fonte: PREAE

Do total de ações implementadas, a área com o maior índice de abordagem é a de Educação com 41,11%, a área de Mercado de Trabalho e Justiça por sua vez, obteve o menor índice: 1,38%. No ano anterior essas áreas obtiveram as mesmas posições, quais sejam, o maior e o menor índice de abordagem, respectivamente.

Historicamente a temática Educação tem sobressaído diante das demais em todos os Câmpus da UFMS, principalmente no CCHS. As temáticas de Cultura, Saúde e Tecnologia e Produção têm apresentado um crescimento de abordagem em algumas unidades da instituição.

## Bolsas com Fomento Externo

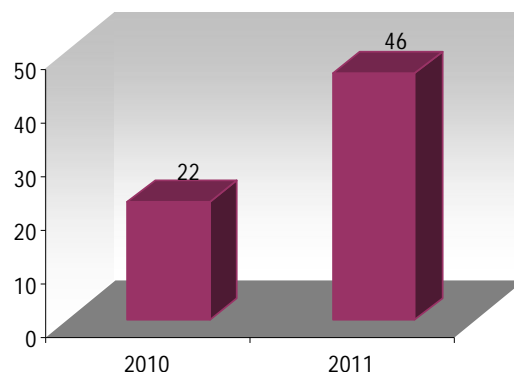


Fonte: PREAE

Considerando o total de bolsas de extensão (fomento interno e externo) as bolsas com captação externa representam 21,60%, sendo que em 2010 esse percentual foi de 11,89%. Observa-se que todas as unidades que não foram contempladas com nenhuma bolsa em 2010 apresentaram aumento significativo no ano seguinte. Apenas a PREAE apresentou variação negativa. A participação entre Sede e Câmpus, nessa ordem, foi a seguinte: 54,35% e 45,65% da captação de bolsas com fomento externo.

As Bolsas com fomento externo têm sido uma alternativa importante para o desenvolvimento de diversas ações de extensão no âmbito da universidade. O Edital PROEXT da SESu/MEC, por exemplo, tem sido um dos editais mais concorridos e, conseqüentemente, vem chamando a atenção para a possibilidade de se viabilizar bolsas de extensão através dos editais externos.

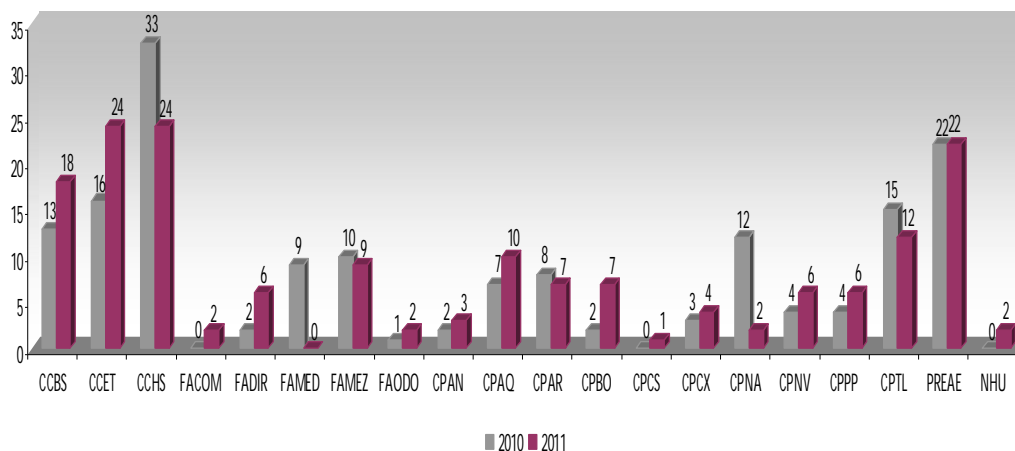
### Evolução das Bolsas com Fomento Externo



Fonte: PREAE

O quantitativo de bolsas com captação externa apresentou uma variação positiva em relação ao ano anterior de 109,09%. A PREAE tem buscado incentivar a participação dos extensionistas da UFMS em editais externos como o Edital PROEXT da SESu/MEC, entre outros editais. Desta forma, diversas ações de extensão propostas por docentes, discentes e técnicos da UFMS receberam financiamento externo, tendo sido estas ações contempladas com bolsas de extensão, possibilitando um aumento significativo no número de Bolsistas de Extensão em todas as áreas da Extensão Universitária.

### Bolsas com Fomento Interno



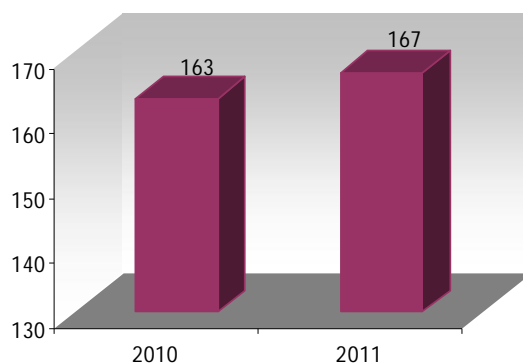
Fonte: PREAE

A maior parte das unidades acadêmicas, qual seja, 65%, apresentaram variação positiva no comparativo com 2010, sendo que o CPBO foi a unidade que obteve a maior variação positiva (250%), seguida pela FADIR (200%). As

unidades que não obtinham nenhuma bolsa no ano anterior, FACOM e CPCS, apresentam um crescimento significativo. A FAMED foi a unidade que apresentou uma queda expressiva. Oportuno mencionar que a PREAE e o NHU apesar de serem unidades administrativas, são proponentes de projetos de extensão cujo desenvolvimento é realizado por discentes das unidades acadêmicas.

O número de ações de extensão submetidas nos editais de financiamento interno, em 2011, ultrapassou a capacidade orçamentária prevista para os Editais da PREAE, no entanto, tem-se buscado alternativas para manter e até mesmo ampliar a média anual da oferta de bolsas com fomento interno, como a redução do orçamento para outros elementos de despesas, possibilitando assim maior disponibilidade para as atividades de extensão.

### **Evolução das Bolsas com Fomento Interno**

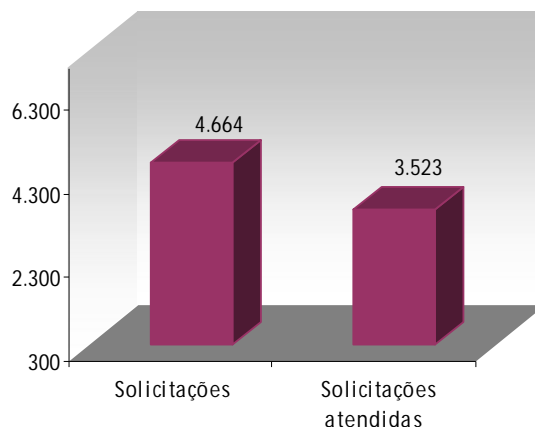


Fonte: PREAE

Houve um crescimento de 2,45% no quantitativo de bolsas com captação interna em relação a 2010.

Apesar de módico crescimento no quantitativo de bolsas com fomento interno, percebe-se claramente que a manutenção da política de concessão de bolsas de extensão tem sido significativa para a participação dos acadêmicos nas ações de extensão. É importante ressaltar que a seleção dos bolsistas de extensão tem obedecido a critérios meritórios estipulados no Edital PBEXT, tendo como finalidade, sobretudo, o aumento de qualidade nas atividades de extensão realizadas pelos bolsistas.

### **Índice de Atendimento Programas Auxílio Alimentação e Bolsa Permanência**



Fonte: PREAE

Apesar de o percentual de indeferimento das solicitações chegar a 34,69%, o índice de atendimento foi bastante representativo: 75,54%. Para fins de apuração do índice foram consideradas apenas as solicitações qualificadas (deferidas) para concorrerem aos benefícios.

### Evolução do Programas de Apoio ao do programa Apoio ao Estudante

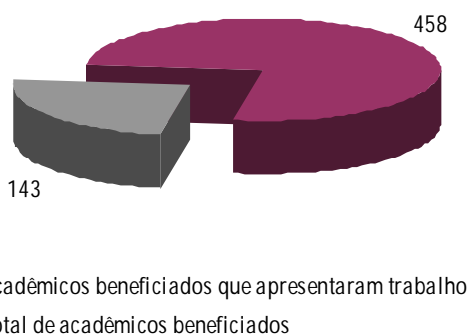
Programas de Apoio ao Estudante			
Ação	2010	2011	% Variação
IPEV	361	382	5,82
Suporte Médico Odontológico	111	116	4,50
Suporte Psicológico	125	272	117,60
Avaliação Socioeconômica	3151	4197	33,20
Bolsa Permanência	1266	1561	23,30
Auxílio Alimentação	1126	1962	74,25

Fonte: PREAE

Observa-se que, de modo geral, foi empreendido um maior número de ações de apoio ao estudante em relação ao ano anterior, sendo que o suporte psicológico obteve a maior variação positiva seguida do auxílio alimentação. Ressalta-se que a avaliação socioeconômica (necessária para dimensionar a demanda por programas assistências) realizada em 2011 apresenta um índice de alcance 30,96%, considerando-se o contingente atual de matriculados: 13.556.

A distributiva por Sede e Campus, nessa ordem, corresponde aos seguintes resultados: na ação Suporte Médico Odontológico 95,69% (o CCHS representa 48,28% desse percentual) e 4,31% ; na ação Suporte Psicológico 30,51% e 69,49% (o CPAN representa 40,44% desse percentual); na ação Bolsa Permanência 24,60% e 75,40%; na ação Auxílio Alimentação 22,17% e 77,83%.

No que respeita a ação IPEV, o gráfico a seguir demonstra a participação dos acadêmicos beneficiados que apresentaram trabalhos nos eventos em que participaram:



Fonte: PREAE

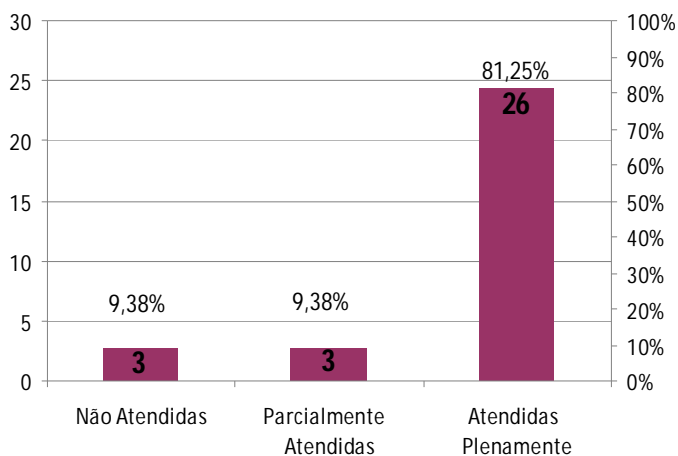
Observa-se que 31,22% dos acadêmicos apresentaram trabalho e 68,78% foram beneficiados com o programa sem apresentar trabalho.

# Pesquisa e Pós-graduação

## NÍVEL DE ALCANCE DAS METAS

Diretriz 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-graduação

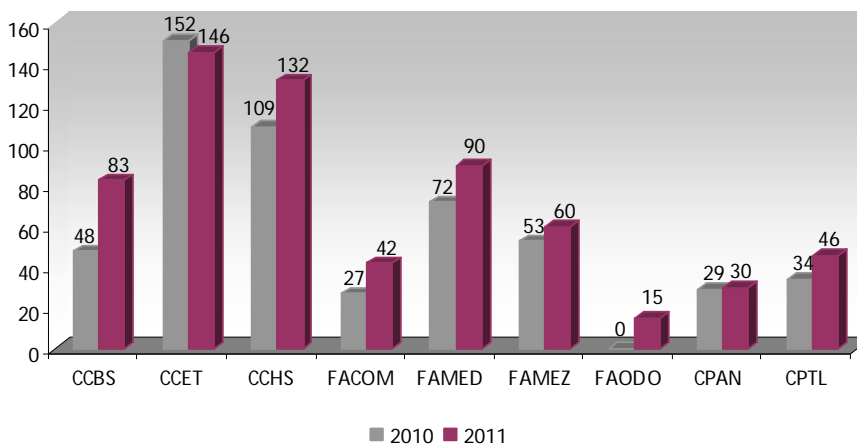
Desempenho Geral da Área Pesquisa e Pós-graduação: Atendido Parcialmente



Fonte: PROPP

## INDICADORES DE DESEMPENHO

### Oferta de Vagas

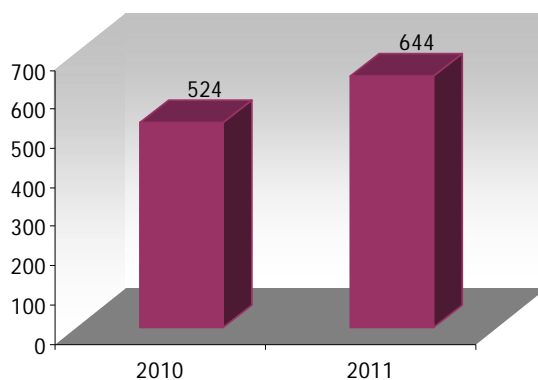


Fonte: PROPP

A unidade acadêmica que obteve a maior variação positiva foi o CCBS com uma evolução que chegou a 72,92%, seguida da FAODO que também apresentou significativo aumento. A única unidade que apresentou uma involução foi o CCET, cuja perda chegou a 3,95%. A distributiva dos programas de pós-graduação entre Sede e Câmpus corresponde a 88,20% e 11,80%, respectivamente.

A variação positiva relativa ao CCBS ocorreu devido à implantação dos mestrados em Biologia Animal e Farmácia, no caso da FAODO a implantação do mestrado em Odontologia.

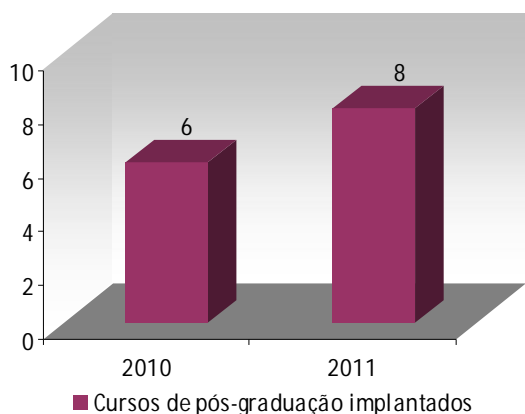
### Evolução da Oferta de Vagas



Fonte: PROPP

Em comparativo a 2010 observa-se uma variação positiva de 22,90% no quantitativo da oferta das vagas na pós-graduação. Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes.

### Implantação de Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

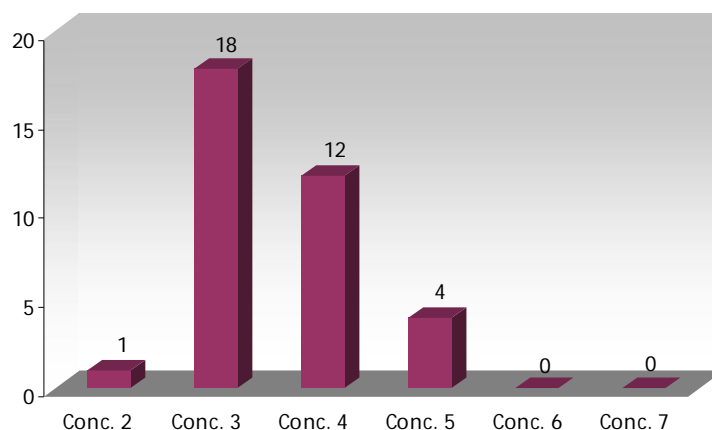


Fonte: PROPP

A implantação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2011 cresceu 33,33% comparativamente a 2010. Foram implantados os cursos de mestrado acadêmico em Agronomia, Biologia Animal, Comunicação, Farmácia, Psicologia, Odontologia; os mestrados profissionalizantes em Eficiência Energética e Sustentabilidade, Matemática em Rede Nacional.



## Conceito dos Programas de Pós-graduação



Fonte: PROPP

Dos 35 cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES, 51,43% obtiveram conceito 3; 34,29% conceito 4; 11,43% conceito 5 e 2,86% conceito 2.

O programa (mestrado e doutorado) de Ecologia e Conservação no CCBS e o de Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (mestrado e doutorado) na FAMED foram os que obtiveram o mais alto conceito. Física (mestrado) no CCET foi o programa que obteve o conceito mais baixo.

A seguir demonstração percentual acerca dos conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em vigência, base 2011.

### Conceito dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Conceito	CCBS	CCET	CCHS	CPAN	CPCS	CPTL	FACOM	FAMED	FAMEZ	FAODO	Total
2	-	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	1
3	60%	50%	67%	100%	100%	100%	-	-	-	100%	18
4	-	40%	33%	-	-	-	100%	50%	100%	-	12
5	40%	-	-	-	-	-	-	50%	-	-	4
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>35</b>

Fonte: PROPP

## Desempenho Avaliativo Trienal (CAPES)

### Desempenho Avaliativo Trienal

Unidade	Curso	Cat.	2009	2010	2011
CCBS	Ecologia e conservação	(M)	5	5	5
		(D)	5	5	5
	Biologia vegetal	(M)	3	3	3
CCET	Educação Matemática	(M)	3	3	3
	Eng. Elétrica	(M)	3	3	3
	Ensino de ciências	(M)	3	3	3
	Física	(M)	2	2	2

Continua

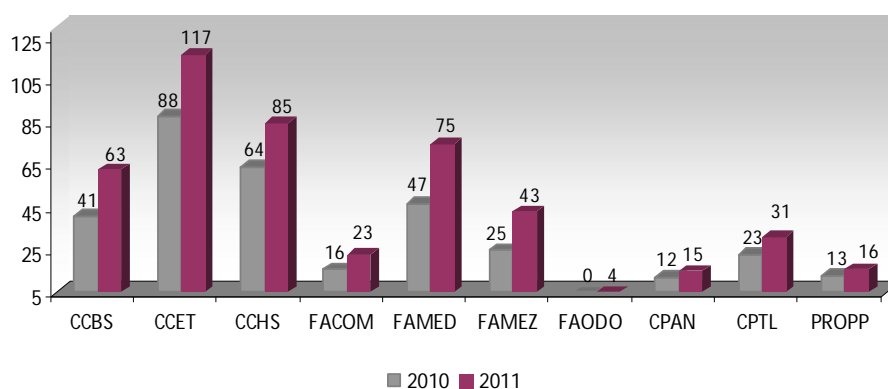
Continuação

Unidade	Curso	Cat.	2009	2010	2011
CCET	Química	(M)	3	4	4
	Química	(D)	4	4	4
	Tecnologias Ambientais	(M)	4	4	4
CCHS	Administração	(M)	3	3	3
	Educação	(M)	4	4	4
		(D)	4	4	4
CPAN	Estudos de Linguagens	(M)	3	3	3
	Educação	(M)	3	3	3
	Estudos Fronteiriços	(M)	3	3	3
CPTL	Geografia	(M)	3	3	3
	Letras	(M)	3	3	3
FACOM	Ciência da Computação	(M)	4	4	4
FAMED	Saúde e desenv. Na Região C.Oeste	(M)	4	5	5
		(D)	4	5	5
	Doenças Infecciosas e Parasitárias	(M)	5	4	4
		(D)	5	4	4
FAMEZ	Ciência Animal	(M)	4	4	4

Legenda: Cat. = categoria  
Fonte: PROPP

Os programas que foram submetidos a três avaliações consecutivas elevaram o conceito foram o de Química (mestrado) no CCET e o de Saúde e Desenvolvimento na Região do Centro-Oeste (mestrado e doutorado) na FAMED. O programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias na FAMED foi o único a ter o conceito de curso rebaixado. De modo geral 79,16% dos cursos mantiveram o conceito, 12,5% elevaram o conceito e 8,33% rebaixam o conceito.

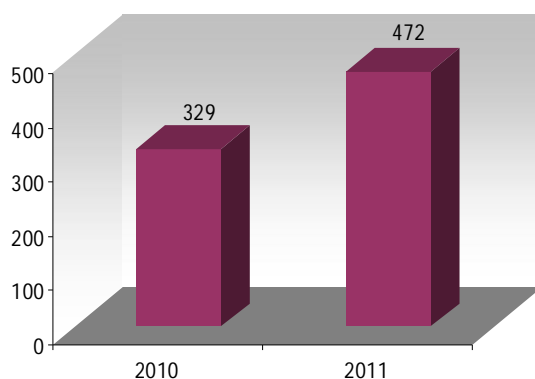
### Oferta de Bolsas para Pós-graduação



Fonte: PROPP

A unidade acadêmica que apresentou a maior variação positiva em relação ao ano anterior foi a FAMED com 59,57%, seguida pelo CCBS com 53,66%. A FAODO também apresentou um crescimento significativo. A distributiva da oferta de bolsas entre Sede e Câmpus, nessa ordem, foi a seguinte: 90,25% e 9,75%.

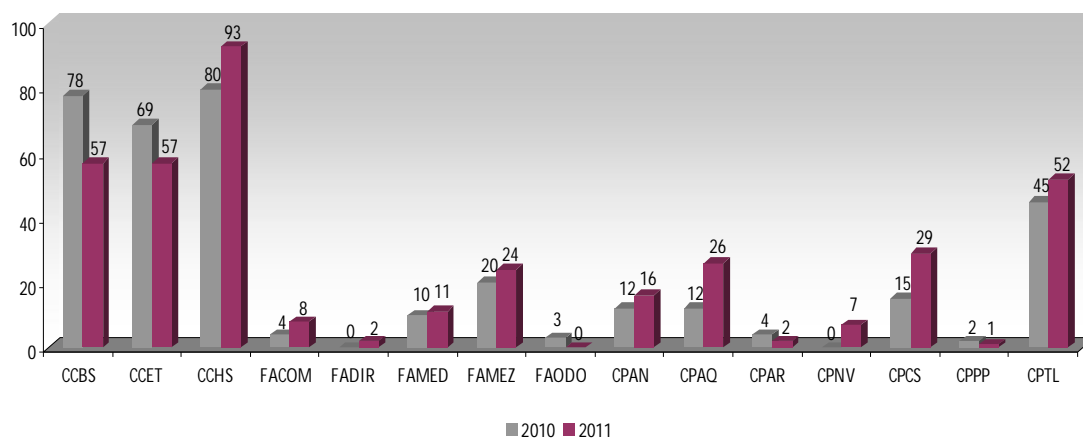
## Evolução da Oferta – Bolsas para Pós-graduação



Fonte: PROPP

Observa-se uma variação positiva de 43,47% no quantitativo da oferta de bolsas para a pós-graduação em comparação a 2010. Do total de bolsas ofertadas em 2011, qual seja, 472, 56,15% foram dos três centros (Sede): CCET (24,79%), CCHS (18,01%) e CCBS (13,35%). A adesão ao Programa Reuni e a implantação de novos cursos de pós-graduação foram fatores que contribuíram para o aumento do número de ofertas de bolsas para a pós-graduação.

## Iniciação Científica



Fonte: PROPP

A unidade acadêmica que apresentam maior variação positiva em relação ao ano anterior foi o CPAQ com 116,67%, sendo que a FADIR também apresentou um avanço expressivo. O CPAR e o CPPP apresentaram a maior variação negativa: 50% ambos. A FAODO também apresentou um decréscimo significativo. A distributiva da oferta de bolsas mais a participação voluntária entre Sede e Câmpus apresentou uma proporção, nessa ordem, de 65,45% e 34,55%. Do total de bolsas destinadas aos Câmpus, qual seja, 133, o CPTL representa 39,10%. Na Sede, o CCHS representa 36,90% das 252 bolsas.

A seguir demonstração da oferta de bolsas de iniciação científica e participação voluntária por unidade acadêmica e sua respectiva modalidade de remuneração.

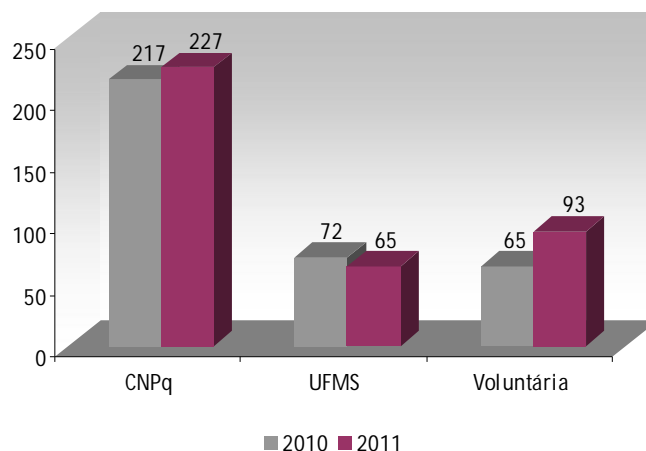
### Iniciação Científica

Unidade	Modalidade			Total
	CNPq	UFMS	Volunt.	
CCBS	34	11	12	57
CCET	40	10	7	57
CCHS	56	10	27	93
FACOM	3	2	3	8
FADIR	0	2	0	2
FAMED	8	2	1	11
FAMEZ	17	0	7	24
FAODO	0	0	0	0
CPAN	8	5	3	16
CPAQ	12	8	6	26
CPAR	0	1	1	2
CPBO	0	0	0	0
CPCS	0	2	7	29
CPNA	0	0	0	0
CPNV	0	3	4	7
CPPP	0	1	0	1
CPTL	29	8	15	52
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>65</b>	<b>93</b>	<b>385</b>

Legenda: Volunt. = Voluntária  
Fonte: PROPP

Do total de bolsas de Iniciação Científica e da participação voluntária, 58,96% são bolsas remuneradas pelo CNPq, 16,88% remuneradas pela Instituição e 24,16% são de participação voluntária (não remunerada). A FAMED é a unidade acadêmica que obteve maior participação na modalidade CNPq em comparação ao seu total (11): 72,73%, seguida pela FAMEZ com 70,83% e CCET com 70,18%. A FADIR e o CPPP são as unidades com 100% de bolsas remuneradas pela Instituição. O CPNV obteve a maior participação de voluntários, 57,14%,

### Evolução da Participação Acadêmica na Iniciação Científica



Fonte: PROPP

De modo geral a participação acadêmica na Iniciação Científica apresentou um crescimento de 8,76% com relação ao ano anterior, ou seja, de 354 participantes em 2010 para 385 em 2011. A oferta de bolsas via CNPq obteve uma variação positiva de 4,61%. Em relação a UFMS, a variação ficou negativa em 9,72%. Quanto a participação

voluntária, observa-se um crescimento de 43,08%. Creditamos o crescimento da participação acadêmica na Iniciação Científica a dois fatores preponderantes: a evolução, na UFMS, de uma cultura voltada para a pesquisa desde a graduação, em face de um ingresso mais rápido em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, o que repercutirá positivamente na carreira profissional do alunato e a cobrança da CAPES, quando da avaliação trienal dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, da efetiva relação entre eles e a graduação, o que pode ser efetivado via Iniciação Científica.

## Índice de Atendimento da Demanda

### Bolsas de Iniciação Científica (Remunerada)

Base	Demanda qualificada	Vagas	% Atendimento
2010	491	289	59%
2011	402	292	73%

### Bolsas de Residência Médica

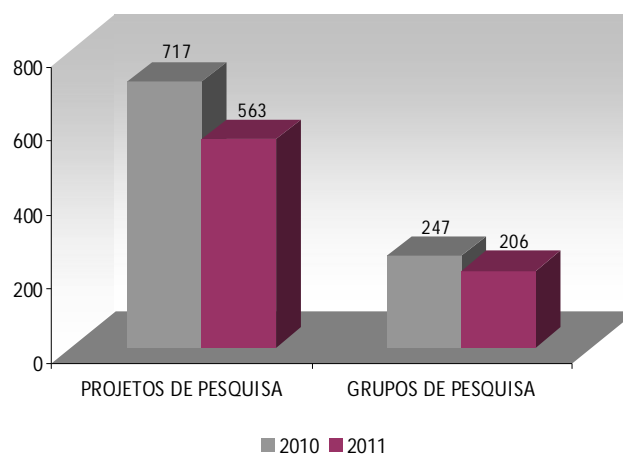
Base	Demanda qualificada	Vagas	% Atendimento
2010	169	57	34%
2011	258	58	22%

### Bolsas de Residência Multiprofissional

Base	Demanda qualificada	Vagas	% Atendimento
2010	66	10	15%
2011	119	18	15%

Fonte: PROPP

## Projetos e Grupos de Pesquisa

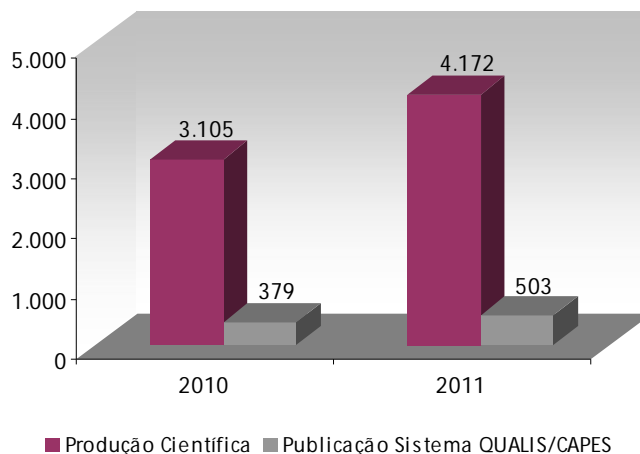


Fonte: PROPP

Observa-se uma variação negativa comparada ao ano anterior de 21,48% nos projetos de pesquisa cadastrados em 2011. Os grupos de pesquisa cadastrados em 2011 também apresentaram uma involução, qual seja, 16,60%. No que concerne à diminuição do cadastramento de projetos de pesquisa, podemos especular que a carga de trabalho docente (atividades de ensino na graduação e na pós-graduação, de pesquisa – com orientações e participações em bancas –, extensão e administrativas) tem obstado que os pesquisadores se desdobrem em mais essa tarefa, ainda que pese sua importância. Quanto à involução dos grupos de pesquisa cadastrados, creditamos esse fato à dinamicidade dos próprios grupos. É necessário que os líderes dos grupos atualizem suas atividades

anualmente. Caso isso não ocorra, o grupo passa a situação de “não atualizado”, não sendo, portanto, computado como ativo pela Coordenadoria de Pesquisa.

### Produção Científica

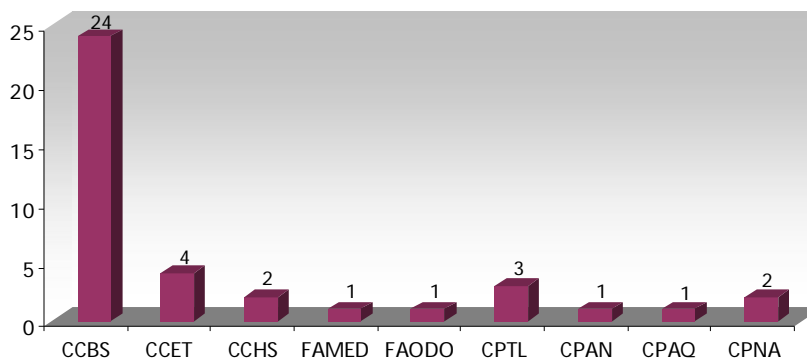


Fonte: PROPP

A produção científica apresentou uma variação positiva de 34,36% em relação ao ano anterior, enquanto que a publicação no sistema Qualis Periódicos a variação chegou a 32,72%, sendo que esta modalidade de publicação representa 12,05% da produção científica realizada em 2011.

De modo geral a produção científica cresceu 34,18% comparativamente ao ano anterior.

### Projetos de Pesquisa (BEP)



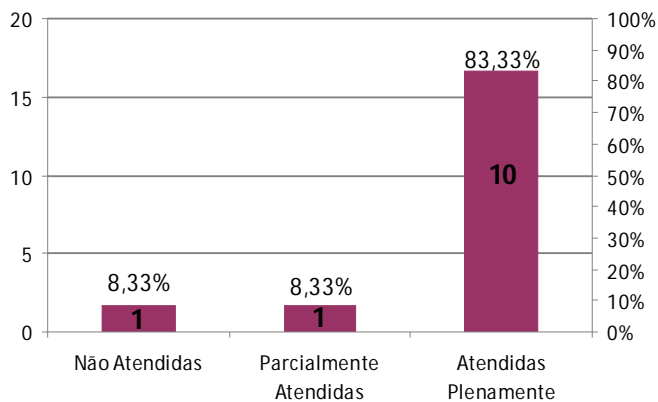
Fonte: PROPP

Atualmente existem 39 projetos desenvolvidos na BEP. O CCBS obteve a maior participação na totalidade dos projetos de pesquisa, qual seja, 66,67%.

# Fortalecimento Institucional

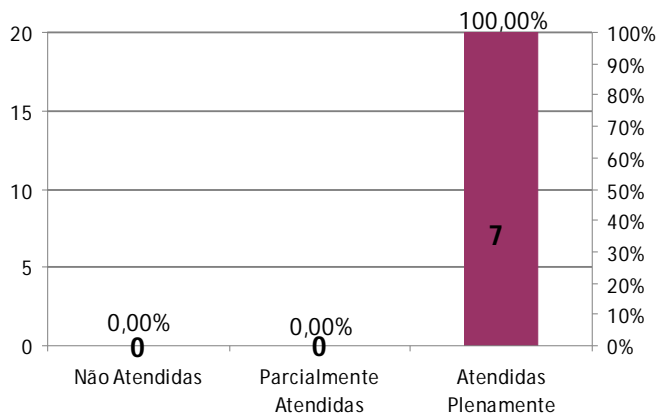
## NÍVEL DE ALCANCE DAS METAS

### Diretriz 7 – Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS



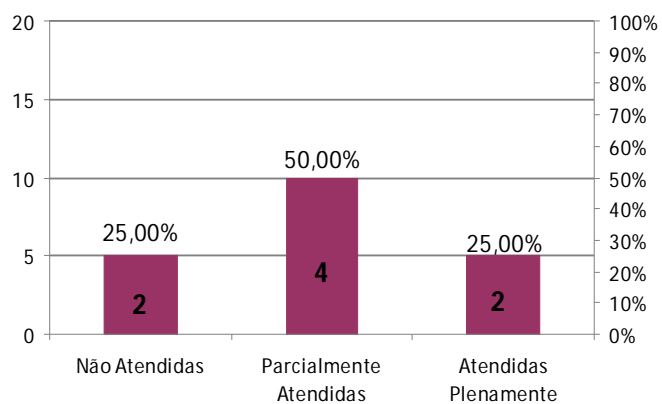
Fonte: PRAD e PROPLAN

### Diretriz 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional



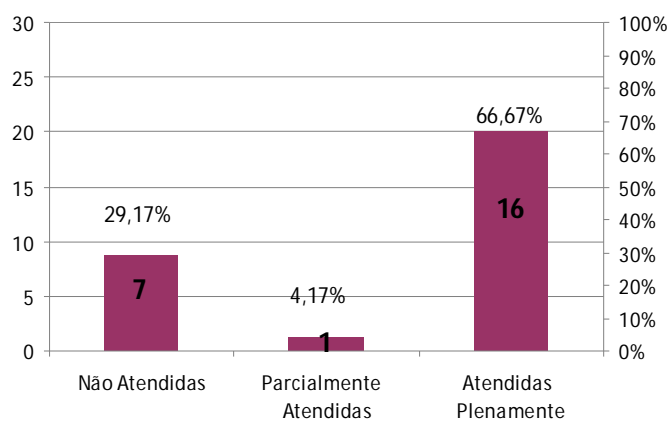
Fonte: PRAD e PROPLAN

### Diretriz 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida



Fonte: CGGP

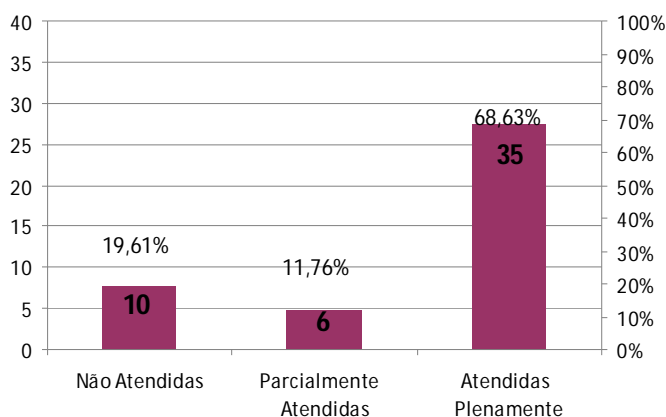
### Diretriz 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Ambulatorial



Fonte: NHU



## Desempenho Geral da Área Fortalecimento Institucional: Atendido Parcialmente



Fonte: PRAD, PROPLAN, CGGP e NHU

## INDICADORES DE DESEMPENHO

### Obras – Recursos Orçamentários do Exercício 2011

#### Valores Empenhados em Obras

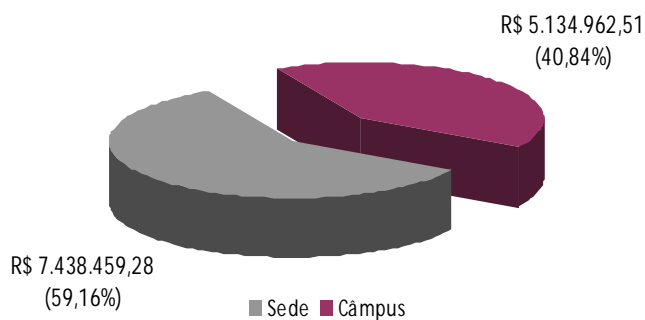
Município	Identificação da Obra	Situação	V.E.A (R\$)
Campo Grande (Sede)	Laboratório Multiuso - CCHS	Em andamento	1.057.361,36
	Pórtico, Guarita e Alambrado	Em andamento	361.380,22
	Laboratório de Música - CCHS	Em andamento	1.221.664,62
	Clinica Multiusuário - CCBS	Em andamento	2.342.751,55
	Complexo Multiuso*	Em andamento	28.018,85
	Salas de prof. e laboratórios/CCET*	Em andamento	2.265.522,50
	Elevador - FACOM	Concluída	75.000,00
	FACOM*	Concluída	23.804,88
	Ampliação do Lab. e Edif. LADE/CCET	Em andamento	62.955,30
	<b>Total</b>		<b>7.438.459,28</b>
Coxim	Salas de Aula e Laboratório	Em andamento	613.408,87
	<b>Total</b>		<b>613.408,87</b>
Chapadão	Salas de Aula e Laboratório*	Em andamento	36.762,42
	<b>Total</b>		<b>36.762,42</b>
Três Lagoas	Pórtico, Guarita e Alambrado	Em andamento	263.489,03
	Subestação de Transformação	Em andamento	314.826,39
	Anfiteatro - CPTL II	Em andamento	2.729.553,65
	<b>Total</b>		<b>3.307.869,07</b>
Corumbá	Salas de Aula e Laboratórios	Em andamento	1.065.107,15
	Elevador	Concluída	111.815,00
	<b>Total</b>		<b>1.176.922,15</b>
	<b>Total Geral</b>		<b>12.573.421,79</b>

Legenda: (V.E.A) Valores empenhados no ano.

\* Obras iniciadas em anos anteriores com complementação orçamentária empenhada em 2011.

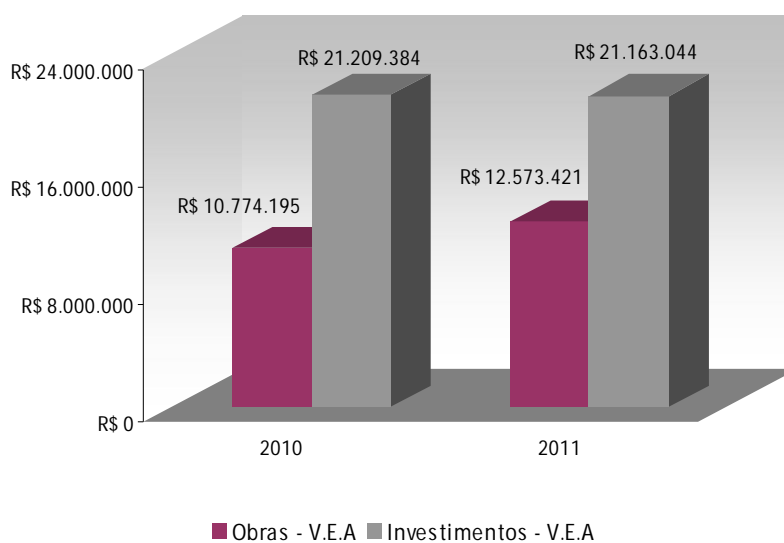
Fonte: PROPLAN

## Obras – Participação Sede/Câmpus



Fonte: PROPLAN

## Participação dos Recursos Empenhados em Obras sobre o Grupo de Despesa Investimentos



Fonte: PROPLAN

Os valores empenhados destinados à implementação de obras representam 59,41% dos recursos totais do grupo Investimentos empenhados em 2011. No ano anterior a participação foi de 50,80%. Já em relação os valores pagos relativos ao exercício de 2011, o grupo investimento alcançou a cifra de R\$ 5.181.297,00 destacando-se o montante de R\$ 2.227.382,00 desembolsados na implementação de obras o que representa 43% dos recursos totais do grupo.

## Obras Vigentes de Exercícios Anteriores com Movimentação Financeira em 2011

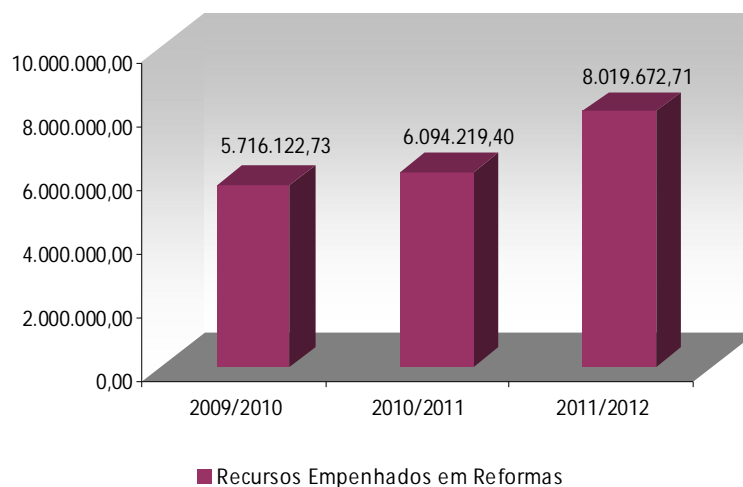
### Obras – Movimentação Financeira

Identificação da Obra	Município	Início	Término	Situação
Reestruturação da rede elétrica	Campo Grande	28/12/2009	11/3/2011	Concluída
Abrigo para carros de sede	Campo Grande	10/12/2010	9/5/2011	Concluída
Faculdade de Computação	Campo Grande	26/1/2010	20/7/2011	Concluída
Construção de galpão	Chapadão do Sul	1/12/2010	12/9/2011	Concluída
Abrigo para carros e depósito	Coxim	10/12/2010	17/4/2011	Concluída
Abrigo para carros e depósito	Naviraí	07/12/2010	25/3/2011	Concluída
Abrigo para carros e depósito	Paranaíba	07/12/2010	4/3/2011	Concluída
Abrigo para carros e depósito	Ponta Porã	09/12/2010	25/3/2011	Concluída
Serviço de atendimento psicossocial	Campo Grande	07/12/2010	29/10/2011	Em Execução
Salas de professores e laboratórios	Campo Grande	13/12/2010	8/11/2011	Em Execução
Complexo multiuso	Campo Grande	15/9/2010	9/12/2011	Em Execução
Salas de aula e laboratório	Chapadão do Sul	1/12/2010	26/12/2011	Em Execução
Revitalização alfândega nova	Corumbá	20/12/2010	12/2/2012	Em Execução
Salas de aula, laboratórios e biblioteca	Três Lagoas	5/10/2010	29/9/2011	Em Execução
Salas de aula e laboratórios	Coxim	17/11/2010	13/9/2011	Em Execução

Fonte: PROPLAN

As obras iniciadas em exercícios anteriores cujo montante de R\$ 12.525.714,50 inscritos em Restos a Pagar tiveram, em 2011, a seguinte movimentação financeira: R\$ 7.779.380,57 foram pagos, R\$ 839.572,55 foram cancelados (empenhos), R\$ 3.592.722,51 inscritos em Restos a Pagar para os próximos exercícios.

### Reformas – Evolução dos Valores Empenhados



Fonte: Proplan

A variação positiva do período foi de 40,30%.

## Reformas Executadas no Ano

### Reformas Executadas

Unidade	Localidade da Reforma	Valor (R\$)
CCBS	Auditório do LAC – fase I	372.395,65
	Mini auditório – fase I	63.326,84
	Anfiteatro do LAC e Mini-auditorio CCBS fase II	8.895,65
	Herbário e Bioquímica	64.569,00
	Auto Cine - Centro de Convivência	123.000,00
	Laboratório de Imunologia	42.760,60
	CCBS - locais diversos	13.943,53
	Armários - locais diversos	32.500,00
	Botânica	297.727,07
	Farmacognosia	82.169,10
	Laboratório de Microbiologia Clínica - LAC	34.839,38
	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	24.169,66
	<b>Total</b>	<b>1.160.296,48</b>
CCET	Reforma do prédio do Curso de Química / CCET	136.978,92
	Laboratório de resíduos Sólidos - FINEP	46.994,00
	Laboratório de Hid. e Transp	2.800,00
	COPEVE	24.800,00
	Cantina do prédio do curso de Química	34.886,04
	Pintura na Unidade VII	33.923,65
	Curso de Arquitetura e Urbanismo	495.291,87
	Laboratórios CCET	138.913,11
<b>Total</b>	<b>914.587,59</b>	
CCHS	Banheiros masculinos e femininos - Unidade VIII	40.364,94
	Curso de Educação Física/ CCHS	46.000,00
	Curso de Comunicação Social/Jornalismo	110.030,70
	Bloco de Comunicação e Artes	83.022,00
	Projele- CCHS	34.025,23
	Bloco de Ciências Humanas	6.417,93
	Mestrado Jornalismo - CCHS	46.131,23
CCHS	Unidades IV, VI e VIII	5.000,00
	Direção CCHS	11.000,96
	Pintura na Unidade VIII	48.638,63
	Bloco de Ciências Humanas	6.417,93
	Pintura na Unidade V	16.758,84
Bloco Curso de Economia e Administração	50.107,77	
<b>Total</b>	<b>503.916,16</b>	
FAMEZ	Baias para grandes animais	15.225,23
	Laboratório de nutrição animal	68.623,67
	Salas Professores Laboratório Técnica Cirúrgicas	46.653,71
	Fazenda Escola - Cobertura do mangueiro	12.140,80
	Adequação do Canil- interno	25.269,96
	Piscicultura	4.323,56
	Sala de Mestrado em Ciências Ambientais	9.957,00
	Laboratório de Reprodução Animal	33.126,44
	Mudança do brete - FAMEZ	9.363,37
<b>Total</b>	<b>224.683,74</b>	
FAODO	Reformas em locais diversos	55.250,00
	Sala da Autoclave	8.110,00
<b>Total</b>	<b>63.360,00</b>	

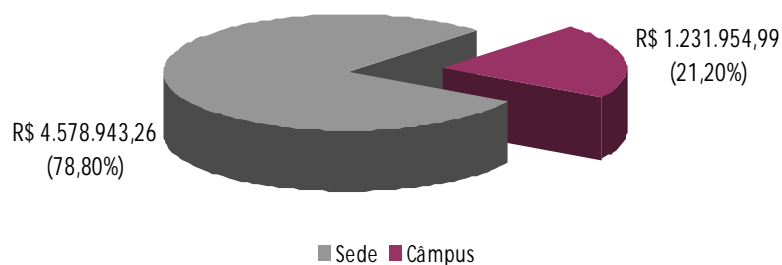
Continua

Continuação

Unidade	Localidade da Reforma	Valor (R\$)
<b>FAMED</b>	Faculdade de Medicina	27.416,48
	Anfiteatro II/FAMED	17.800,00
	<b>Total</b>	<b>45.216,48</b>
<b>FACOM</b>	Reforma do antigo prédio da Facom/NIN	11.518,42
	<b>Total</b>	<b>11.518,42</b>
<b>FADIR</b>	Reforma da FADIR	8.631,54
	<b>Total</b>	<b>8.631,54</b>
<b>PREG</b>	Educação a Distancia (EAD)	21.198,58
	Biblioteca	28.571,26
	<b>Total</b>	<b>49.769,84</b>
<b>PROPP</b>	Laboratório de Purificação de Proteína	5.694,00
	Laboratório de Biotecnologia para Ovinos e Caprinos	39.000,00
	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	98.016,21
	Editora	48.739,16
	Base de Estudo do Pantanal	42.682,47
	Pantanal - Incubadora Mista de Empresa	17.730,91
	Pantanal - Incubadora Mista de Empresa - Etapa II	36.375,25
	Microbiologia Clínica/LAC	34.839,38
	Secretarias da PG - Bio Animal/ Bio Vegetal/Ecologia	31.869,38
	<b>Total</b>	<b>354.946,76</b>
<b>PREAE/PNAES</b>	Revitalização do Complexo Aquático da UFMS fase I	299.120,40
	Revitalização do Complexo Aquático da UFMS fase II	88.943,08
	Laboratório de Informática/CCHS	10.460,01
	DCE	14.444,87
	Sala de Dança e Musica - Moreninho	53.848,13
	Restaurante Universitário	174.063,74
	Restaurante Universitário	128.082,09
	Espaço do antigo Autocine	40.025,00
	Brinquedoteca - Câmpus do Pantanal	19.390,00
	Teatro Glauce Rocha	15.168,50
Alojamento Morenã	73.026,88	
	<b>Total</b>	<b>916.572,70</b>
<b>ADM. CENTRAL</b>	Ponte de acesso NHU	44.869,65
	Prédio das Pró-reitorias	23.974,00
	Pintura das Grades - Campo Grande	123.412,50
	Rede de Esgoto	16.892,64
	Intervenções diversas	34.704,36
	Rampas de Acessibilidade Etapa I	40.690,62
	Prédio da Reitoria	22.558,00
	Rampas - Canteiro Central (Rua Lateral UFMS)	18.341,78
	<b>Total</b>	<b>325.443,55</b>
<b>CPAN</b>	Reforma do sistema de cabeamento da internet e a sala do servidor do CPAN	289.154,64
	Reforma dos bloco Eubea Senna de Almeida	104.890,00
	Rampas de acessibilidade- CPAN	104.890,00
	<b>Total</b>	<b>498.934,64</b>
<b>CPTL</b>	Plano Diretor e Revitalização da Unidade II	84.538,70
	Pintura e Reforma interna e externa da Unidade I	498.481,54
	<b>Total</b>	<b>583.020,24</b>
<b>CPAQ</b>	Unidades do Câmpus e BPRAM	150.000,11
	<b>Total</b>	<b>150.000,11</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>5.810.898,25</b>

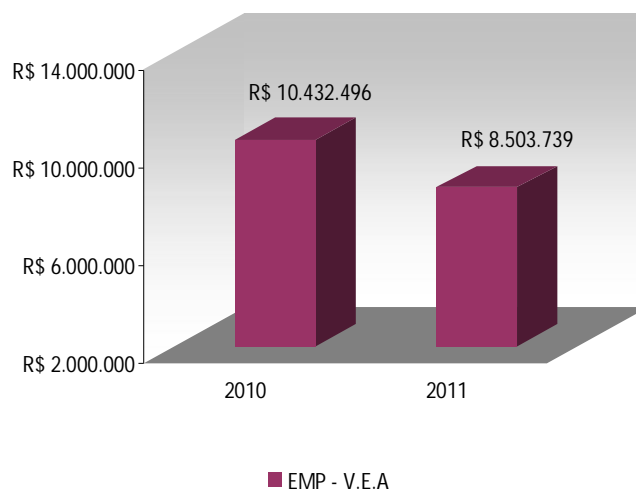
Fonte: PRAD e PROPLAN

### Reformas Executadas - Participação Sede/Câmpus



Fonte: PRAD e PROPLAN

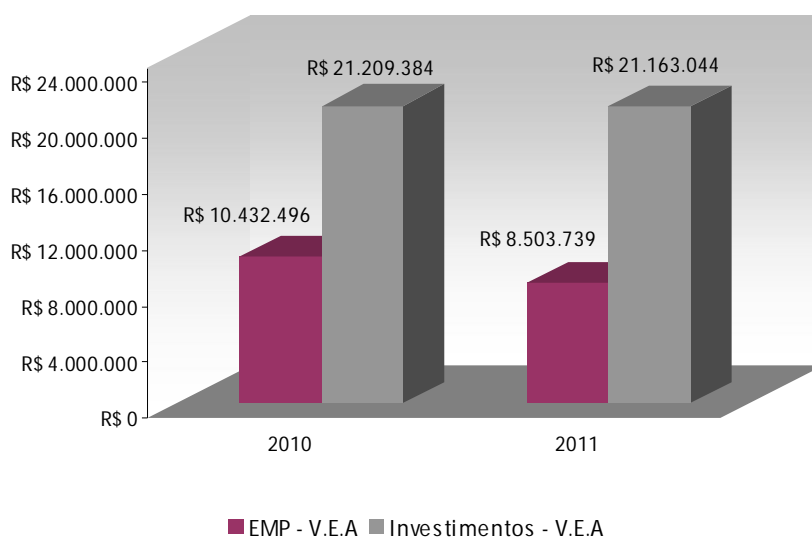
### Equipamentos e Materiais Permanentes – Valores Empenhados no Ano



Legenda: (EMP - VEA) Equipamentos e materiais permanentes – Valores empenhados no ano  
Fonte: PRAD e PROPLAN

No comparativo do ano anterior, houve uma variação negativa de 18,49% no total de recursos empenhados destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Acerca dos valores pagos, ocorre também uma variação negativa de 18,82%, ou seja, em 2010 o montante pago destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes foi de R\$ 3.574.622 e, em 2011, R\$ 2.901.824.

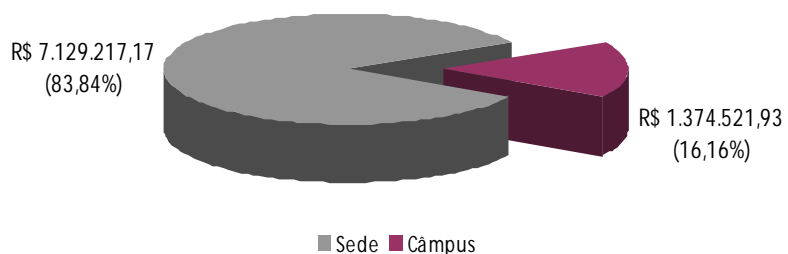
## Participação dos Recursos Empenhados em Equipamentos e Materiais Permanentes sobre o Grupo de Despesa Investimentos



Fonte: PRAD e PROPLAN

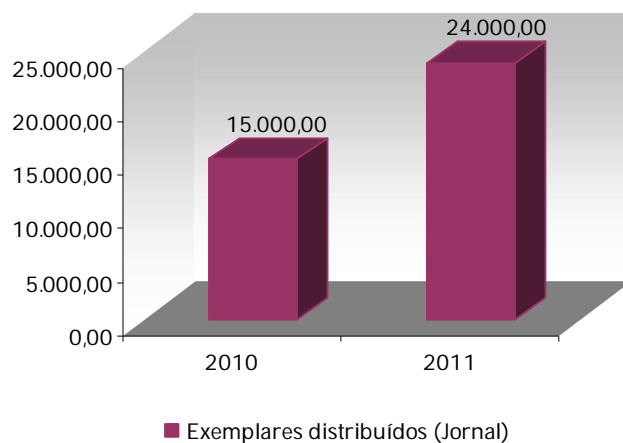
Os valores empenhados para aquisição de equipamentos e materiais permanentes representam 40,18% dos recursos totais do grupo Investimentos empenhados em 2011. No ano anterior a participação foi de 49,19%.

## Materiais Permanentes Empenhados no Ano - Participação Sede/Campus



Fonte: PRAD e PROPLAN

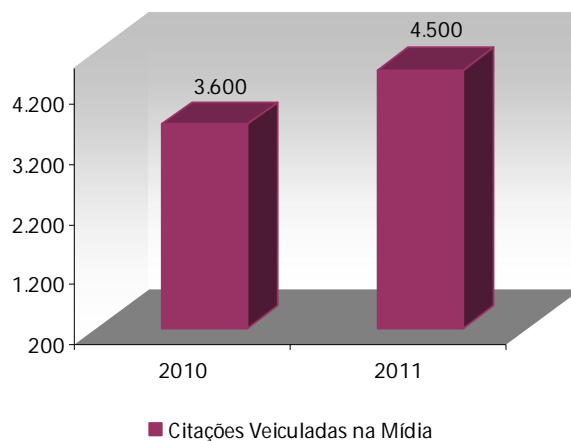
### Ampliação da divulgação institucional



Fonte: RTR

Observa-se uma variação positiva de 60% em relação ao ano anterior no que respeita a produção de exemplares do jornal da Instituição.

### Citações Espontâneas e Direcionadas

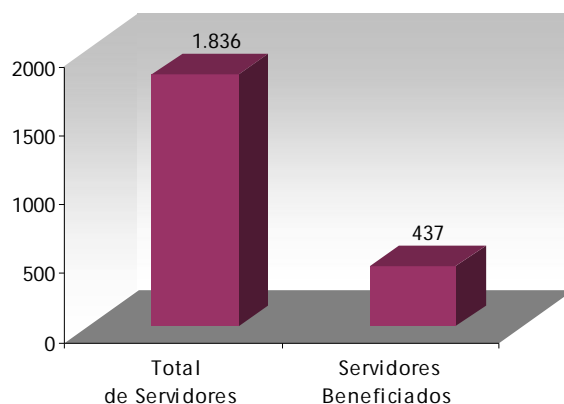


Fonte: RTR

Comparativamente a 2010 houve um acréscimo de 25% no número de matérias (citações espontâneas e direcionadas) sobre a Instituição nos veículos de comunicação.



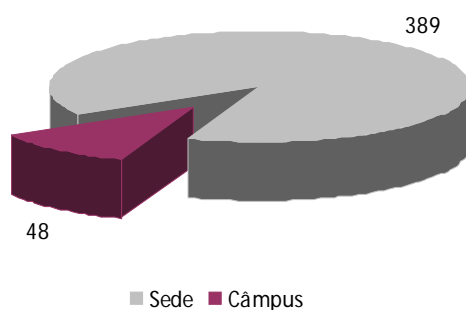
## Corpo Técnico Administrativo – Capacitação



Fonte: CGGP

Os cursos de capacitação oferecidos pela Instituição ao seu quadro funcional contemplaram 23,80% do total de servidores nesta categoria (Técnico-Administrativo). Ressalta-se que o número de cursos de capacitação oferecidos apresentou uma variação negativa de 11,36% em relação ao ano anterior, ou seja, em 2010 foram oferecidos 493 cursos de capacitação contra os 437 ofertados em 2011. No que concerne a distributiva de servidores contemplados nos cursos de capacitação entre Sede e Campus, o gráfico a seguir representa essa relação com base em 2011.

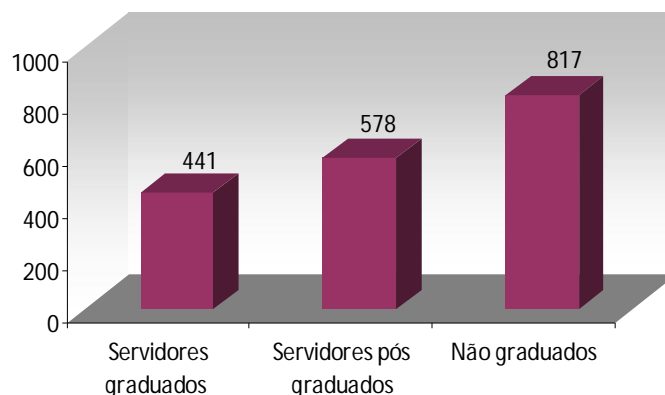
## Capacitação – Participação Sede/Câmpus



Fonte: CGGP

Observa-se que 89,02% dos participantes são servidores técnicos administrativos lotados na Sede e 10,98% são lotados nos Câmpus.

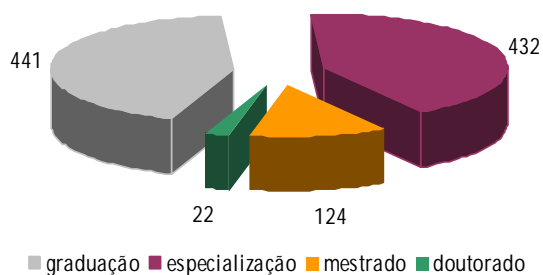
### Corpo Técnico Administrativo – Nível Escolar



Fonte: CGGP

Dos 1.836 servidores técnicos administrativos 24% possuem graduação, 31,48% possuem pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e 44,50% não possuem graduação.

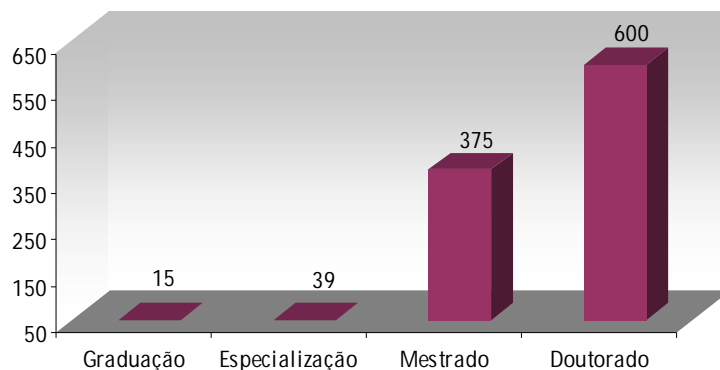
### Corpo Técnico Administrativo - Titulação



Fonte: CGGP

Considerando o total de servidores, observa-se que 1,20% possui doutorado, 6,75% possuem mestrado, 23,53% possuem especialização e 24,02% são graduados.

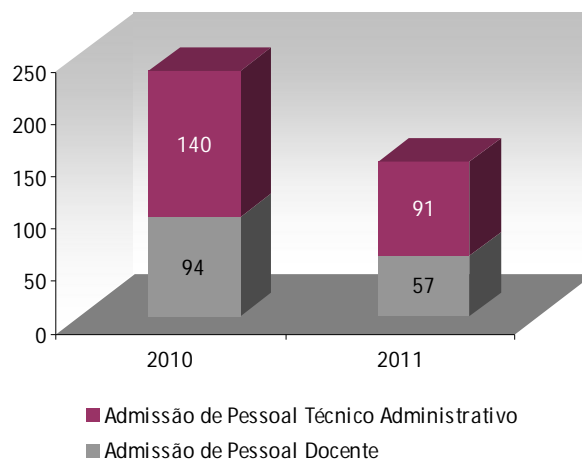
## Corpo Docente - Titulação



Fonte: CGGP

Dos 1.029 docentes ativos 58,31% possuem doutorado, 36,44% possuem mestrado, 3,79% possuem especialização e 1,46% somente a graduação.

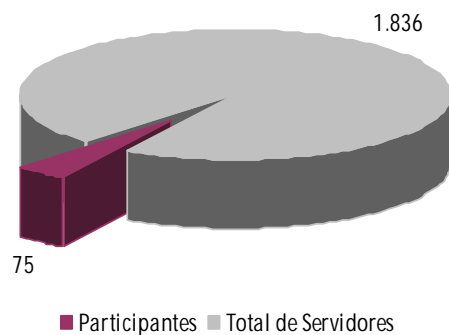
## Admissão de Pessoal Docente e Técnico Administrativo



Fonte: CGGP

Tanto nas admissões de docente quanto nas de técnico administrativo houve uma variação negativa de 39,36% e 35% no comparativo do ano anterior.

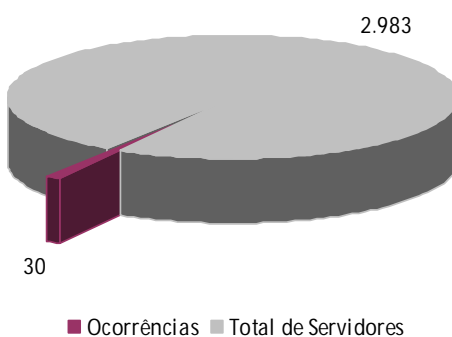
### Ações para Promover a Qualidade de Vida



Fonte: CGGP

As ações empreendidas para promover a qualidade de vida entre os servidores técnicos administrativos obtiveram um percentual de alcance de 4,08%.

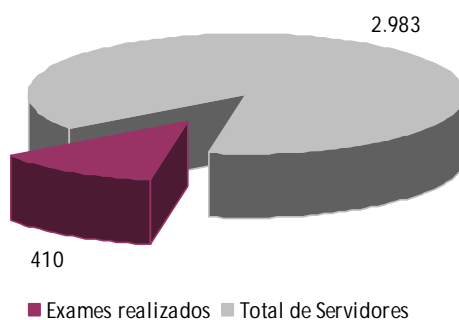
### Acidentes e Doenças Ocupacionais



Fonte: CGGP

O índice de ocorrências relacionadas a acidentes e doenças ocupacionais sobre o contingente de servidores docentes e técnicos administrativos, inclusive NHU, corresponde a 1,01%. Comparativamente ao ano anterior, as ocorrências cresceram 114,3%, ou seja, de 14 ocorrências registradas em 2010 para 30 em 2011.

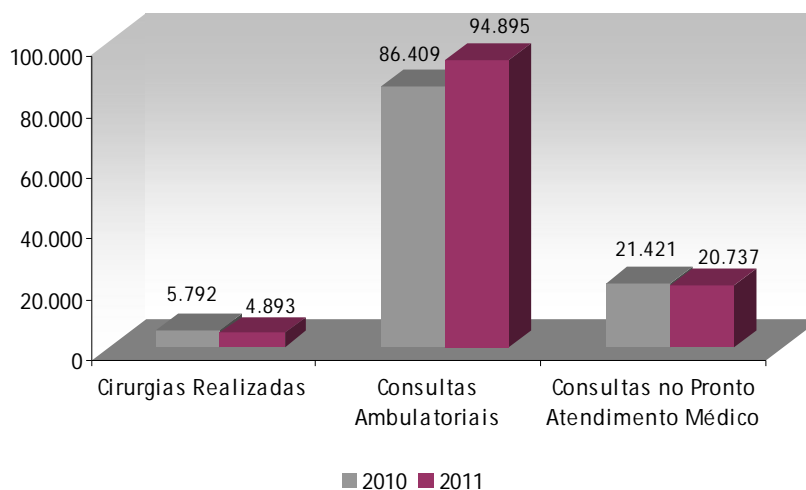
## Exames Periódicos



Fonte: CGGP

Observa-se que 13,74% do contingente de servidores submeteram-se a exames periódicos.

## Serviços Realizados no NHU



Fonte: NHU

As cirurgias realizadas e as consultas no Pronto Atendimento Médico apresentaram, respectivamente, um decréscimo de 15,57% e 3,19% no comparativo do ano anterior. As consultas ambulatoriais, por sua vez, apresentaram um crescimento de 9,82%.

## Bibliografia Consultada

AMARAL, Nelson Cardoso do. **Autonomia e Financiamento das IFES: Desafios e Ações**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.13, n.3, nov. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/03.pdf>>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). **Programa de Expansão, Excelência e Internacionalização das Universidade Federais**. Brasília, 2012.

BRASIL. Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Autoavaliação institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS: Relatório Final – Abril de 2011**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2011. Disponível em: < [https://siai.ufms.br/arquivos/arquivos/129\\_autoavaliacao-cpa-ufms-2012.pdf](https://siai.ufms.br/arquivos/arquivos/129_autoavaliacao-cpa-ufms-2012.pdf)>

CARDOSO, Wille Muriel. **O Impacto do Plano de Desenvolvimento Institucional na Profissionalização das Instituições Privadas de Ensino Superior**. Belo Horizonte, 2006. Dissertação (mestrado) – Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo.

COSTA, Jair Galdino Cabral. **Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão**. Adcontar, Belém, v.5, n. 1, jun. 2004. Disponível em: < [http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos\\_revistas/263.pdf](http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/263.pdf)>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 – 2014**. Campo Grande, 2010. Disponível em: <<http://www.pdi.ufms.br>>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Relatório de Avaliação do PDI 2010 – 2014**. Campo Grande, 2011. Disponível em: <<http://www.pdi.ufms.br/index.php?section=news&itemId=404>>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Relatório de Gestão 2011**. Campo Grande, 2012. Disponível em: < [http://www.ufms.br/prpl2610/Relatorio-Gestao-de-2011\\_UFMS.pdf](http://www.ufms.br/prpl2610/Relatorio-Gestao-de-2011_UFMS.pdf)>

KISHI, Cláudia F. Silva. **Estratégias Organizacionais: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no Bojo das Finalidades de uma Universidade Pública**. Campo Grande, 2011. Artigo (especialização) – Faculdade Internacional de Curitiba.

FESCINA JÚNIOR, Luiz Antônio. et al. **Avaliação do Planejamento Estratégico de uma Faculdade Particular de Porto Velho**. V Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2009, Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. Disponível em: < [http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg5/anais/T8\\_0194\\_0787.pdf](http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg5/anais/T8_0194_0787.pdf)>

RIZZATTI, Gerson; RIZZATI JÚNIOR, Gerson. **Importância do Planejamento para as Universidades**. V Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, 4., 2009, Florianópolis. Anais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. **O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência**. Ensaio, Rio de Janeiro, v. 13, n. 47, abr/jun. 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n47/v13n47a03.pdf>>

TEIXEIRA, Gilberto. **A Responsabilidade Social das Instituições Universitárias e a LDB**. São Paulo. Disponível em: < <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/m%C3%B3dulos/universidade-no-brasil/responsabilidade-social-das-institui%C3%A7%C3%B5es-universit%C3%A1rias-e-ldb>>

TONI, Jackson de. **Planejamento e Elaboração de Projetos**. Porto Alegre, 2003. Disponível em: < <http://www.unifra.br/professores/14384/ManualPlanejamento%20governamental.pdf>>  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 – 2014**. Santa Catarina, 2010. Disponível em: < <http://pdi.paginas.ufsc.br/files/2011/03/PDI-2010-2014.pdf>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Avaliação do PDI 2007 – 2011**. Curitiba, 2009. Disponível em: < [http://www.proplan.ufpr.br/home/CPI/arquivos/Avaliacao\\_PDI\\_2007\\_2011\\_12.2009.pdf](http://www.proplan.ufpr.br/home/CPI/arquivos/Avaliacao_PDI_2007_2011_12.2009.pdf)>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Universidade XXI: Fundamentos Para uma Nova Política de Ensino Superior**. Curitiba. Disponível em: < <http://www.pdi.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&fileId=405>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Plano de Desenvolvimento Institucional 1999 – 2008: Avaliação**. Natal, 2009. Disponível em: < <http://www.avaliacao.ufrn.br/files/documentos/AvaliaodoPDI1999-20080.doc>>

